

**Sociedade**

# Famílias portuguesas endividam-se ao segundo

O endividamento das famílias constitui um facto indementível, pelo que tem de ser aceite a realidade que a maioria de nós vive acima das possibilidades reais. Para isso tem contribuído, de forma inequívoca, o chamado dinheiro de plástico que nos torna mais ousados e nos leva a cair nalgumas tentações. O mês de Agosto é o período de férias por ex-

celência e nos trinta e um dias cometem-se abusos e exageros próprios de uma sociedade consumista, não se avaliando os efeitos (des) gastadores, pelo que será Setembro o aferidor exacto dos desregramentos e da perdularidade. Falamos da denominada classe média, preocupamo-nos com a regra, desprezando as excepções.

Não é difícil concluir que durante as férias a bolsa esticou de mais, que o orçamento foi superado, que os proventos ficaram aquém das despesas, que o saldo apurado foi negativo e que os reflexos dessa política gastadora se fazem sentir, de forma clara e indementível no mês que ora finda, justamente o que obriga a despesas extra, sobretudo aos que

têm filhos em idade escolar.  
Todos sabem que os gastos médios com livros e outros artigos escolares atingem mais de duas dezenas de contos, uma factura aligeirada para os alunos do primeiro ciclo que atingirá valores entre-mes até à meia centena de contos para cursos superiores.

Página 8

**Carlos Borrego**

## Não é bem verdade que Aveiro não tem poluição industrial

Páginas 3, 4 e 5

**SOLVERDE**  
Onde a vida tem mais cor!  
No Casino de Espinho!

---

Um Submarino em AVEIRO.  
**VIDEO CLUBE**

**Submarino**  
Rua Dr. Mário Sacramento, 163 - AVEIRO  
(a 100m do JUMBO)  
Inscreve-te



**Decorcentro**  
DECORAÇÃO DE ESPAÇOS COMERCIAIS  
Fabricação de Vitrinas e Balcões por medida  
ATENÇÃO À NOVA MORADA  
Pág. 17

**Comércio de Automóveis, Lda**  
ATENÇÃO! NÃO TEM CARRO?  
NÓS TEMOS SOLUÇÃO

MINI COOPER	22 900.000
AUDI A 8 1.8 SP	22 900.000
PAT PHANTOM DRIVE SP	16 900.000
BMW CARO 2.0 SP	22 900.000
PEL COOPER 1.5 SP	17 900.000
BMW XEON 2.0 SP	22 900.000
CITROEN 2.0 BOX SP	21 900.000
CITROEN X 2.0 BOX SP (GPL)	21 900.000
FIAT PALIO 1.0 SP	21 900.000
FIAT PALIO 1.4 SP	21 900.000
VEICULOS PARA O TRABALHO	36 900.000
VEICULOS PARA O TRABALHO	36 900.000
VEICULOS PARA O TRABALHO	36 900.000
VEICULOS PARA O TRABALHO	36 900.000
VEICULOS PARA O TRABALHO	36 900.000
VEICULOS PARA O TRABALHO	36 900.000
VEICULOS PARA O TRABALHO	36 900.000
VEICULOS PARA O TRABALHO	36 900.000
VEICULOS PARA O TRABALHO	36 900.000
VEICULOS PARA O TRABALHO	36 900.000
VEICULOS PARA O TRABALHO	36 900.000
VEICULOS PARA O TRABALHO	36 900.000

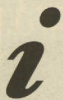
**JUNTO Feira do Galpão**  
Estr. Nacional 108 V. Verde 3800 Aveiro Tel. Fax 234 312394

**UM NOVO OLHAR SOBRE O FUTURO**  
ATENDIMENTO PERSONALIZADO • GABINETE DE CONTACTOLOGIA • CONSULTAS DIÁRIAS

**óptica nascimento**

Rua Combatentes da Grande Guerra, 18-24 • Tel. 234 424 252 • Fax 234 421 397 AVEIRO

sumário



**Entrevista da Semama:** Actualmente vice-reitor da Universidade de Aveiro com delegação de competências para a área da investigação, da política científica e do Ensino Politécnico da Universidade, embora continue com a ligação ao grupo de investigação que tem no departamento de Ambiente e Ordena-

mento, o nosso entrevistado da semana continua também como Director do Instituto de Ambiente e Desenvolvimento (IDAD) onde vai mantendo as actividades que pode com as dificuldades de estar também na Reitoria. Foi Ministro do Ambiente no Governo de Cavaco Silva, e foi por esse vertente que começámos a nossa conversa.

páginas 3, 4 e 5

**Aveiro:** O Remo é uma modalidade que dá garra, o que se reflecte no resto da nossa vida!, afirma Teresa Raquel Rodrigues Cardoso, que dá pro-

vas disso mesmo, sendo finalista de Farmácia na Universidade de Coimbra, e detentora de vários títulos da modalidade. Natural de Coimbra, reside em Aveiro desde o ano passado, para poder conciliar o Remo com o estágio.

página 7

**Política:** Paula Portas esteve em Aveiro e não poupou críticas à política social

página 11

**Região:** Vão ser investidos quatro milhões de contos no novo parque industrial de Estorreja, anuncia Vladimiro Silva, presidente da

Câmara Municipal de Estorreja

página 12

**Aniversário:** O CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS comemora, nesta edição, o seu segundo aniversário. Sem falsas modestias, sabemos ter falhado algumas vezes, mas também temos consciência de que temos prestado um importante serviço público. A todos os que estiverem connosco nestes dois anos de vida, aqui ficam os nossos agradecimentos e a certeza de que foi um prazer estar todos as semanas nas bancas.

páginas 13, 14, 15, 16, 17, 18 e 19

**Saúde:** Os portugueses estão o ter acesso a um rastreio dentário gratuito junto de centenas de dentistas em todo o país (incluindo Madeira e Açores), uma iniciativa integrada no Mês da Saúde Oral.

Contrariamente ao que estudos prévios indicavam, um estudo norte-americano veio agora demonstrar que a obesidade pode aumentar o risco de cancro do pulmão em não fumadores.

página 26

**Exposições:** Está patente no centro Cultural e de Congressos de sobre o mesmo tema", grado no Ciclo

Arte do Século, trata-se de uma exposição de pintura, escultura e cerâmica daquele que é considerado um marco incontornável das artes plásticas portuguesas.

Depois de amanhã, pelas 17 horas, será inaugurada a exposição de pintura de José Bello. O palco para a mostra é a Galeria Morgados da Pedreira e a exposição de pintura estará patente até ao próximo dia 22 de Outubro de segunda a sábado das 10 às 13 horas e das 15 às 19 horas e aos domingos das 15 às 19 horas.

página 31

ouvindo as nossas gentes



*A Comunicação Social tem assumido, ao longo dos tempos, um papel fundamental na sociedade. E apesar da enorme concorrência que existe pela conquista de público, os meios de comunicação social completam-se uns aos outros e têm a função de divulgar ao mundo acontecimentos que marcam o dia-a-dia de muitas pessoas. Germano Rodrigues, um aveirense de 26 anos, cozinheiro, deixou alguns conselhos para todos aqueles que estão envolvidos no fenómeno da Comunicação Social.*

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP): Conhece o CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS?



Germano Rodrigues (GR): Sim. É um semanário que sai todas as quintas-feiras e que tem a grande vantagem: podemos encontrá-lo em quase todos os lugares de Aveiro.

CP: É um leitor assíduo?

GR: Não sou um leitor muito assíduo, porque o meu trabalho também não o permite. No entanto, sempre que posso leio o CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS, pois, tanto este

como todos os outros jornais regionais, têm grande importância para as pessoas que gostam de saber o que se passa na sua região.

CP: O que tem a dizer do CP?

GR: É um jornal bastante completo e que se dirige a um público diversificado. Tem secções dedicadas a leitores jovens e a pessoas com mais idade têm, igualmente, um lugar cativo no CP. Depois, há, também, a entrevista

da semana que apresenta assuntos de grande interesse tais como, política, cultura, sociedade... A página desportiva é a que mais gosto de ler, porque adoro desporto. Por tudo isto, o CP é um semanário que tem todas as possibilidades de continuar a dar aos leitores uma informação variada e especializada.

CP: E dos órgãos de comunicação social em geral?

GR: Todos nós sabemos que a comunicação social tem um papel fundamental na sociedade. É através dela que as notícias chegam até nós e nos dão a informação do que se passa no mundo. No entanto, com a concorrência, os órgãos de comunicação social tendem a dar as notícias em primeira

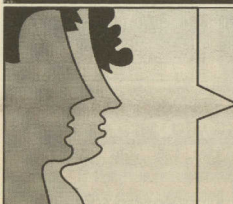
mão e, por vezes, incompletas. Desta maneira, o principal prejudicado é o público que acaba por não receber a informação tão completa como desejaria. Isto acontece, por exemplo, a nível televisivo. Existe uma enorme disputa entre os canais. Há, ainda, aqueles meios de comunicação social que gostam de invadir a privacidade das pessoas. É uma grande falta de profissionalismo...

CP: Que conselhos deixa a todos aqueles que estão envolvidos no fenómeno da Comunicação Social?

GR: Que saibam informar o público correctamente e que não haja esta concorrência desleal. Afinal, todos eles trabalham com o mesmo objectivo: informar.

ficha técnica

Campeão das Províncias: Telefones: 234383787/234386106, Fax: 234384981, Rua Cais de S. Roque, 8, r/c, Apartado 291 - 3800-256 Aveiro, E-mail: cprovincias@inet.pt. Propriedade: REGIVOZ, Empresa de Comunicação, Lda. Aveiro. Director: Lino Vinhal. Consultor Editorial: Costa Carvalho. Direcção Artística: Francisco Cardoso Lino. Paginação e Maquetagem: Publirpimpre - Coimbra. Chefe de Redacção: Daniela Sousa Pinto. Redacção: Daniela Sousa Pinto, Nuno Peixinho, Rui Vicente, Salomé Sá; Arménio Bojoura. Telefones: 234383787/234386106, Fax: 234384981, Rua Cais de S. Roque, 8, r/c, 3800-256 Aveiro, E-mail: cprovincias@inet.pt. Departamento Comercial: Alice Sá, Carla Primatest, Dulce Ribeiro, Lídia Cardoso, Paula Nobre, Dulcilda Rodrigues; telefones 234428136/234428248/9, Fax 234384981, Rua Cais de S. Roque, 8, r/c, 3800-256 Aveiro. Colaboradores: Alberto Ferreira, Arnau Neves, António Oregio, António Lamas, António Silva, Arménio Teófilo Carneiro, Carlos Caldeira, Carlos Ferreira, Emílio Serra, Fátima Ferreira, Gaspar Albino, João Duarte Roldão, João Raposo, Jorge Henriques, José Manuel Nunes, Luís Cruz, Luís Teixeira e Neto, Manuel Ferreira Rodrigues, Manuel Gonçales, Manuel Paulo Dias, Maria Caçula Marado, Maria Emília Concelho, Mário Frata, Marta Ramos, Paulo Viórtio, Pedro Figueiredo, Rui Filipe de Paiva, Vítor Sequeira. Impressão: Centro de Manipulação Corazão. Distribuição: Publirpimpre, Campeão das Províncias (porta-a-porta), CITI. Registo: SRIP sob o nº 222567. ISSN: 0874 - 3622. Depósito Legal: nº 127443/98. Preço de cada número: 150\$00 / 0,75 euros. Assinatura anual: 5.500\$00 / 27,50 euros. Membro da Associação da Imprensa Não-Diária.



A ARTE DE COMUNICAR

99.3

RÁDIO SOBERANIA • ÁGUEDA/AVEIRO

Escritórios:  
ÁGUEDA:  
Rua José Suctano,  
20 - 3.  
Telex 234 602 133  
Fax 234 624 334  
AVEIRO:  
Av. Dr. Lourenço Peixinho,  
95 D - 3., Sala B  
Telex/Fax 234 388 232



# A área do domínio público marítimo deveria ser revista na Ria de Aveiro



**Actualmente vice-reitor da Universidade de Aveiro com delegação de competências para a área da investigação, da política científica e do Ensino Politécnico da Universidade, embora continue com a ligação ao grupo de investigação que tem no departamento de Ambiente e Ordenamento, o nosso entrevistado da semana continua também como Director do Instituto de Ambiente e Desenvolvimento (IDAD) onde vai mantendo as actividades que pode com as dificuldades de estar também na Reitoria. Foi Ministro do Ambiente no Governo de Cavaco Silva, e foi por essa vertente que começamos a nossa conversa.**

Arménio Bujouco

**Campeão das Províncias (CP) – Voltaria a aceitar um convite para ser Ministro do Ambiente?**

Carlos Borrego (CB) – Na altura em que disse "nunca digas nunca". É hoje repetio a mesma coisa, apesar de em momento nenhum estar na minha perspectiva voltar a assumir funções governativas ou políticas.

**CP – Porquê?**

CB – Porque me considero um técnico e que a minha carreira universitária actualmente é mais importante que qualquer outro tipo de cargo.

**CP – Tem algum descontento pela política?**

CB – Não. Quando fui para o Governo foi com

uma missão muito concreta, que era a de estruturar um Ministério que estava a começar, missão que cumprir até ao momento em que saíram todos os diplomas legais do actual Ministério do Ambiente, que hoje também tem o Ordenamento do território. A minha ideia nunca foi continuar a fazer vida política. Fui com uma missão bem concreta, que era muito mais de resolução de alguns dos problemas complicados que estavam a surgir. Não considero que seja a minha vocação específica ter qualquer actividade política.

**CP – A política de Ambiente que foi estabelecida nessa altura foi seguida?**

CB – Vejo com algum interesse que praticamente toda a estratégia delineada na altura está a gora a ser implementada. Só um exemplo: fomos nós que fizemos os decretos-lei da criação do que hoje são as empresas de águas e saneamento. Tudo isso apareceu naquela altura, isto é, toda a estratégia de empresarialização do sector foi criada nessa altura, e hoje está no terreno.

**CP – Com algum atraso?**

CB – Obviamente. Estou a dizer que o sistema foi lançado, e as grandes linhas têm sido mantidas. Vieram de trás, continuaram, foram profundidades, lançadas e têm sido mantidas. Depois houve questões que eu não faria da mesma maneira, mas

isso depende das visões de cada pessoa que lá está.

**CP – Vamos o casos concretos... Se estivesse no Ministério as polémicas que envolveram os casos da Incineração e do coincidência teriam acontecido?**

CB – Não sei o que sucederia se eu estivesse no Ministério. Não faço futurologia. Agora aquilo que posso dizer é que havia uma solução que tinha sido perfeitamente definida e que estava adoptada, que

permitia resolver um problema, solução essa que já estava posta no terreno e que hoje estaria já a funcionar, no mínimo há três ou quatro anos. O que se passou foi que hoje ainda não temos nada no terreno. Pode ser uma melhor solução, não contesto, mas o facto é que continuamos a não ter o problema resolvido, enquanto que se aquela solução tivesse sido implementada o problema teria sido resolvido na altura. Poderia hoje, eventua-

mente, haver um ajuste, mas o que é um facto é que em 1994 teria havido o arranque da solução, que em 95 estaria implementada e nós teríamos há 4 ou 5 anos no mínimo uma solução, que poderia não ser a melhor, mas havia.

**CP – No sua perspectiva, houve falta de coragem política?**

CB – Acredito que tenha sido por uma razão que hoje não deixa dúvidas quanto à dificuldade

Continuo na pág. seguinte

**LA MAIOR**  
Agência de Espectáculos de Aveiro

TELEPHONE/FAX 234 364 519 TLM. 966 085 773  
e-mail: lamajor@cliv.pt  
APARTADO 1044 3806 AVEIRO CODEX

decor  
CASA  
2000  
Aveiro

21 a 29 de Outubro · Parque de Feiras e Exposições de Aveiro

3º Salão de Decoração, Mobiliário e Iluminação

Apresentado por:  
ACA - Associação Comercial de Aveiro  
AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro  
EFA - Região de Turismo Rural de Aveiro  
AAUA - Associação Académica da Universidade de Aveiro

Colaboração:  
CMA - Câmara Municipal de Aveiro

Organização:

**ECOREXFEIRAS**  
FEIRAS DE QUALIDADE

www.ecorex.pt

Horário - Seg. a Sex.: 19h00 - 23h00 · Fins de Semana: 15h00 - 24h00

## entrevista da semana [Carlos Borrego]

Continuação do pág. anterior

de perceber se é melhor uma coincinação ou uma incineração dedicada. Estão aqui questões que são, do ponto de vista técnico e científico, de pesar. Na altura não havia dúvidas de que a Incineração dedicada era a melhor. Hoje as dúvidas levantam-se. Mas o que continuo a dizer é que, mesmo havendo essas dúvidas, teria sido preferível ter uma solução que conseguisse resolver um problema difícil, complicado, e de muita importância para a saúde pública, e que hoje ainda não temos, devido ao modo como foi conduzida. Esta é a única questão que eu ponho em cima a mesa como ponto importante a ter em conta. Quanto ao resto, estou de acordo que essa discussão tinha de ser feita, que é necessário por, agora, face à nova legislação e ao modo como os resíduos foram requalificados, ver quais são as novas soluções. Na altura houve uma tomada de decisão, havia todas as condições para ser implementada, não foi e acho que isso foi um erro, que está a ser pago agora.

**CP - Mas como vê o facto das populações reagirem como têm reagido, sendo inclusivamente em casos estudos científicos emanados da Universidade de Aveiro?**

CB - Nós fizemos um estudo relacionado com a coincinação em termos de comparação de soluções, estudo esse que foi indevidamente utilizado, o que me levou, inclusivé, à Assembleia da República a uma audição com a Comissão Parlamentar. Na altura demonstramos que aquilo que dizíamos era perfeitamente correcto do ponto de vista técnico. Acho é que, e genericamente falando, em Portu-



gal estamos a chegar ao ponto em que não são os técnicos mas as instituições que têm de se assumir como instituições de interesse público. E não têm de ser obrigatoriamente as Universidades... Agora há maneiras e métodos de o decisores políticos terem a informação necessária, do ponto de vista técnico, desde que tenham estruturas científicas e técnicas para ser implementada, não foi e acho que isso foi um erro, que está a ser pago agora.

**CP - É essa a solução?**

CB - Eu penso que sim. Não se pode por uma comissão de sábios ou uma comissão de médicos-sábios, ou seja aquilo que for a tentar resolver os problemas do País. Têm de ser instituições nas quais estão essas mesmas pessoas, mas é a instituição enquanto tal que deve assumir o papel técnico e científico de assessoria do governo, e infelizmente em Portugal não estamos preparados para isso. Se olharmos para a Inglaterra, Estados Uni-

dos ou Alemanha vemos que são instituições, todas elas suportadas parcialmente com financiamentos estatais, que preparam tudo isto. Não é o senhor A, nem é a Comissão dos Srs 4 ou 5 que vão fazer este tipo de estudos, nem é o Governo nem a Assembleia da República que vão nomear os Srs A, B, C ou D, são as instituições que têm conhecimento, inclusive a história do processo, que devem preparar toda a estratégia técnica. E depois a decisão é política, obviamente, mas estão ali à frente as opções. Isto evita que alguns dos técnicos, credenciados e cientistas de renome a nível internacional, sejam achincalhados na praça pública por outros pretensores técnicos, e eventualmente por outras pessoas que não são minimamente nada, que não têm um mínimo conhecimento daquilo que estão a dizer.

**CP - Mas a questão da incineração e a coincinação não são os únicos problemas ambientais do País...**

CB - Ah, pois não... temos outros assuntos à nossa frente, como o pro-

blemas das águas que vêm de Espanha, o problema da radioactividade no ar, as marés negras, a erosão costeira. Temos imensos de problemas deste género, que não são, de modo nenhum, as equipas de 2 ou 3 pessoas que vão resolvê-los. Isto tem de ser estrategicamente visto em termos nacionais.

**CP - Esses não têm a contestação popular que tiveram os outros...**

CB - Só porque não houve ainda soluções apontadas. O mal é esse. É que o governo ainda não nomeou um grupo de trabalho para estudar, por exemplo, o problema da erosão costeira. Mas no dia em que isso suceder e nomearem uma comissão de sábios, vamos ter contestação, não tenho a mínima dúvida. Enquanto que se o estudo for feito por quem tem know-how e pela instituição correcta, obviamente que as soluções têm outro tipo de peso e outra maneira de ser vistas pela opinião pública. Não quero dizer com isso que não haja contestação.

**CP - Essas manifestações ou contestações não têm manipulação política?**

CB - Claro. Mas tendo as tais instituições com credibilidade e peso institucional já não é tão simples. Enquanto estão as pessoas a manipulação é fácil, porque as pessoas, enquanto indivíduos, estão mais expostas.

**CP - Felizmente agora da Ria de Aveiro, tendo estado ligado a instituições que deram o pontapé de saída para as soluções de despoluição da Ria, como vê a situação actual?**

CB - Em primeiro começo por me congratular por ver que aquilo que foi uma solução apresentada em 1990 pelo Gabinete da Ria, depois de alguns estudos, muito trabalho e de concentração, deu possibilidades de criar uma Associação de Municípios que parece ter algum relevo, e deu possibilidade de se adoptar aquela solução que foi proposta como a solução-base. Naturalmente sofreu modificações, até porque os estudos que foram feitos não permitiam ter a solução final e definitiva. Congratulo-me por ver que a SIMIRIA pôr em prática o trabalho que o GRIA fez.

**CP - Mas há outros problemas na Ria...**

CB - Também na altura se dizia, de uma maneira muito clara, que estava a ser tratado um problema muito concreto da Ria de Aveiro, o da qualidade da água, mas nunca deixou de referir um dado importante neste processo e que me parece não estar a ser tomado na devida conta. É que simultaneamente com o estudo de qualidade da água, que apresentava a solução integrada, dizia-se que era fulcral regularizar o Rio Vouga, ou seja, uma barragem no Vouga a montante (na al-

tura punha-se em alternativa Pinheiro ou Ribeirão), com uma pequena barragem na Zona do Rio Novo do Príncipe. A razão desta solução em conjunto com o tratamento de esgotos era basicamente porque tínhamos chegado à conclusão que fomos tirar água doce da Ria, porém é facto, mas era água doce, em quantidades de largos milhares de metros cúbicos, e que era necessário garantir o afluxo de água doce à Ria.

**CP - O domínio público marítimo obstaculiza algumas das opções que deviam ser desenvolvidas?**

CB - Acho que se devia confirmar o Porto à sua actividade portuária. Todo o problema da área do domínio público marítimo deveria ser completamente revisto na Ria de Aveiro, tal como foi revisto nos portos de Lisboa e de Leixões onde esse domínio ficou confinado a pouco mais do que a zona portuária.

**CP - Há outras questões e outras soluções para os problemas da Ria?**

CB - Na Ria de Aveiro vejo ainda algumas questões que deviam passar por uma entidade que tivesse a congregação dos vários intervenientes e pudesse utilizar esta multitude de recursos que a Ria tem, de uma maneira integrada. E é isso que hoje não se faz.

Isto passa muito mais para uma questão de planeamento efectivo e estratégico e depois por uma boa eficácia na aplicação dos planos, o que infelizmente em Portugal não conseguimos.

**CP - A poluição atmosférica... diz-se que Aveiro não a tem, de origem industrial...**

CB - Quando se diz

frequência ao ginásio.

Na leitura dá prioridade ao romance. Gosta de alguns autores brasileiros, de muitos dos autores portugueses, dos clássicos, apesar de também ler alguns dos modernos. Lê com agrado qualquer revista científica. Gosta de cinema mas não vai com frequência por falta de tempo. Com as novas técnicas, a que aderiu totalmente, vê um bom filme em casa, graças ao DVD.

Na TV, com excepção das notícias pouco ou nada vê, por "estamos com um défice de qualidade na nossa televisão, em termos de programas em horas académicas", mas vê com alguma frequência na TV por cabo, CNN e BBC para confrontar as notícias, e gosta de ver Séries no Discovery, "principalmente com bicharada, que me recordam a minha infância e adolescência em Angola, onde tive oportunidade de ver tudo aquilo ao vivo".

Continuo no pág. seguinte

Carlos Borrego

Um sabor ausente  
do gosto de dar aulas

Carlos Alberto Diogo Soares Borrego, nasceu em Malange (Angola) há 52 anos. Casado, tem uma filha que se encontra a fazer o mestrado em Electrónica e Telecomunicações, na Universidade de Aveiro, onde fez a licenciatura.

Carlos Borrego tem a licenciatura em Engenharia Mecânica (Mecânica de Flúidos, mestrado em Mecânica de Flúidos aplicada ao Ambiente, doutoramento em Modelação da Poluição Medição Atmosférica e Agregação em Ciências Aplicadas ao Ambiente.

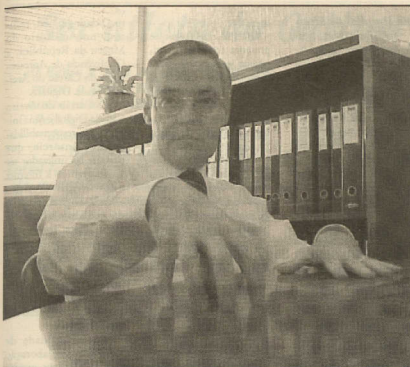
Ainda no 4º ano da Universidade começou a dar aulas como monitor, ficando como Assistente no Ins-

tituto Superior Técnico, e a partir daí, por opção, a carreira fez-se sempre com a ligação à Universidade.

Está na Universidade de Aveiro desde a sua criação. A prestação de serviços ao exterior foi sempre uma componente significativa da sua actividade e nessa lógica esteve envolvido no GRIA - Gabinete da Ria de Aveiro - quando ele foi constituído, em 1988. Em 1990 foi convidado pelo Prof. Cavaco Silva para integrar o "governo" como Ministro do Ambiente, e no regresso "arrancou" com o IDAD, como a unidade de interface da Universidade para a prestação de serviços ao exterior na área do ambiente.

Gosta muito de música, particularmente da dos anos 60 (enquanto estivemos no seu gabinete da Retoria, a música de fundo foi sempre uma constante) e religiosamente cumpre um ritual de 15 minutos diários de ginástica de manutenção, e vai com alguma

entrevista da semana [Carlos Borrego]



Continuação da pág. anterior  
que Aveiro não tem poluição industrial não é bem verdade. As indústrias estão a pouco afastadas de Aveiro, mas estão exactamente a norte de Aveiro e os ventos dominantes são de norte. De vez em quando medimos por aqui algumas coisas que não têm nada a ver com automóveis. Mas de modo nenhum isto significa que tenham valores compara-

dos com aquele que são emitidos pelos automóveis, nem são preocupantes.

**CP - É o tráfego automóvel o grande culpado da poluição do ar?**

CB - Nas cidades, o tráfego automóvel é um ponto complicado. Todas as grandes cidades sentem esse efeito e Aveiro está a começar a senti-lo. A resolução do problema do tráfego automóvel nas cidades passa por uma defini-

ção estratégica do que é que se pretende de tráfego, em termos de vias principais de acesso e depois meios de transportes alternativos. Não há maneira de resolver o problema do tráfego numa cidade e da poluição resultante desse tráfego, se não houver definição prévia de quais são os eixos principais de acesso, para não bloquear os cidadãos, que tem todo o direito de chegar à cidade, e

depressa, e chegados a um local pré-definido tenham acesso a outros transportes sem necessitar do seu veículo automóvel, de uma maneira fácil e confortável. Mas também não é criando condições como estamos a fazer, dormitórios fora das cidades e no centro da cidade metemos os serviços que vamos conseguir resolver o problema. Temos que conseguir trazer para o centro das ci-

dades, tudo, inclusive as indústrias, e aqui estou a ser polémico. Porque há 30 anos atrás era exactamente o oposto, meter as indústrias todas em áreas industriais, e tirá-las dos centros das cidades, mas estamos hoje a chegar à conclusão que é perfeitamente possível, face às novas tecnologias, que são de baixíssimas emissões ambientais, trazer indústrias e serviços para as cidades.

Posição polémica, sem dúvida, de um homem que tem no ambiente uma das suas grandes paixões, no resumo de uma conversa bem mais alargada com o professor catedrático que, com profundas convicções religiosas, não aceita que haja um conflito entre a ética e a moral na área científica, mesmo nas ultimamente polémicas questões das manipulações genéticas.

e ainda



**"Desde sempre** utilizei a filosofia de que sou do país onde me sinto bem. Como tenho essa filosofia não me perturba muito não regressar a Angola e a Malange em particular. Mas tenho pena porque acho que Angola tem potencialidades tais que infelizmente os homens não estão a saber aproveitar".

**"O poder político** tem de criar as instituições necessárias que lhe dêem o suporte científico e técnico para a tomada das decisões".

**"Angola ainda** poderá ser um grande País. Pena é que eles não consigam entender-se. Está a sofrer consequências naturais históricas. Quem fez o Mapa cor-de-rosa, há dois séculos, criou aquelas condições, não atendendo à existência e etnias que se não podem por juntas".

**"As Universidades** têm uma missão e que está bem explícita: formar alunos, fazer investigação, aplicada ou não, preparar a maneira de transferir esse seu conhecimento para a sociedade e neste processo de formação garantir a formação inicial e pós-graduada".

**"Faz-se aquacultura,** em sítios onde não se devia fazer. Até foram definidas as áreas óptimas de Aquacultura, mas ninguém ligou nada a isso. Há mesmo uma brochura editada pela JAPA, mas que está esquecida algures numa estante".

**"Noutros sítios** constrõem-se estrados quando não deviam, noutros querem-se fazer pequenas barragens quando vão criar desequilíbrios em termos ambientais e de salinidade, noutros continuam a deitar-se esgotos industriais sem que haja alguma preocupação".

**"Tenho um hobby** que se chama trabalho, ou seja, gosto muito daquilo que faço. Faço com gosto, principalmente a componente da Investigação e muito particularmente a parte das aulas que infelizmente, agora, enquanto vice-reitor, não posso dar".



**International House 100.000 alunos**

80.000 pessoas estudam Inglês hoje em dia nas Escolas de Línguas International House.

15.000 pessoas estudam outras línguas como Francês, Alemão, Espanhol, Italiano, Português, etc.

5.000 professores de línguas são formados anualmente nos Centros de formação da International House.

Aveiro:  
R. Domingos Carrancho, 1  
(mesmo em frente aos Arcos)  
Telef. 234 426 923 - Fax 234 423 983  
e-mail: ihaveiro@mail.teleweb.pt

Lisboa:  
Largo do Município, 16  
Telef. 234 325 605 - Fax 234 325 605



100.000 boas razões para aprender línguas na

**INTERNATIONAL HOUSE**

124 escolas em 32 países

Porque aprender línguas é importante...

dia

28

**FSP deve dois  
suspeitos de tráfico  
de droga**

A PSP de Aveiro anunciou a detenção de dois homens suspeitos de envolvimento em operações de tráfico de droga, aos quais foi apreendida heroína, cocaína e haxixe. A um dos detidos, de 38 anos, vendedor ambulante, foram apreendidas 72 doses de heroína e cocaína.

No âmbito da operação foram também apreendidos 60 contos em dinheiro, três telemóveis, cinco relógios, um vídeo, quatro televisores, três rádios e um órgão.

Presente a Tribunal foi também um desempregado de 33 anos, residente no Porto, por ter sido interceptado na posse de dez doses de cocaína e haxixe.

Numa busca feita ao automóvel em que se fazia transportar, foram encontradas 1,9 milhões pesetas e uma máquina fotográfica.

**PJ deve suspeito de  
violação de menor**

A Polícia Judiciária (PJ) deteve um motorista de 48 anos, por presumível autor de dois crimes de violação de uma menor na zona de Águeda.

Os crimes, perpetrados recentemente, tiveram como vítima uma menor de 14 anos, revelava uma nota divulgada pela Direção de Coimbra da PJ.

O indivíduo foi detido pela inspeção da Polícia Judiciária de Aveiro, e foi apresentado em tribunal para interrogatório judicial.

dia

29

**UNAVE promoveu  
seminário**

Com o intuito de discutir questões relacionadas com os sistemas de e-Learning e e-Training, a Unave promoveu o seminário "Concepção e Gestão de Sistemas e-Learning e e-Training". O seminário abordou temas como: o panorama mundial do e-Learning / e-Training, o seu mercado em Portugal, as estratégias de concepção de sistemas e programas e estratégias de operação e gestão. Do programa constou, ainda, o estudo de alguns casos práticos, exemplos típicos de software de gestão, entre outros assuntos.

**UA ensina línguas**  
Chegou ao fim a terceira e última edição do curso intensivo para Tradutores e Intérpretes, no âmbito do Projecto Tempus que decorre na Universidade de Aveiro (UA).  
Nove grupos de alunos polacos foram recebidos pela UA e coordenados, localmente, pelo professor Barker, do departamento de Línguas e Culturas.

O curso, concebido para ir ao encontro das necessidades polacas relacionadas com a sua entrada na União Europeia, teve como objetivo formar um quadro de tradu-

tores e intérpretes em quatro línguas europeias.

dia

30

**Torneio de Bocca**

O Pavilhão dos Galitos foi o local escolhido para a entrega de prémios do Torneio de Masters de Bocca. A cerimónia contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Alberto Souto de Miranda, e do vereador responsável pelo pelouro do Desporto, Jaime Borges.  
Apresentando-se como um desporto ainda em fase de crescimento e divulgação, o Bocca pode ser praticado por pessoas com e sem deficiência, e tem como objetivo colocar uma bola de cor (seis para cada lado) o mais perto possível de uma bola azul que é lançada estrategicamente por um primeiro jogador para dentro de um campo.

Desde o primeiro contacto com o Bocca, a Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral compreendeu a importância dos excelentes efeitos terapêuticos ao nível da estimulação intelectual, da coordenação motora, da capacidade de concentração, do estímulo para as relações interpessoais, ou seja, de uma grande quantidade de fatores dinâmicos e, por isso, mais motivantes do que a reabilitação tradicional.

dia

1

**Dia Mundial do Idoso**

A Câmara Municipal de Aveiro, através da Divisão de Ação Cultural promoveu o espetáculo do Dia Mundial do Idoso. A iniciativa, que decorreu no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro, insere-se no Programa de Atividades para a População Idosa do Concelho, a realizar até ao final do ano, devendo abranger cerca de dois mil idosos e pretenda dar seguimento a um projeto no âmbito da animação cultural com a camada populacional do concelho.

O espetáculo contou com a presença do Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia, os ilusionistas "Salazar's" e a Tuna e Coro de Santa Joana. A primeira fase de intervenção tem como função a dinamização de ações no âmbito da animação cultural, que permitam reforçar a organização coletiva da população idosa, através de atividades recreativas que promovam o convívio e o intercâmbio entre todos. De referir que o Programa de Atividades para a População Idosa do Concelho com mais de 65 anos ou reformada, conta com um orçamento de 4900 contos.

**Rota da Luz presente na "CIOL 2000"**

A Região de Turismo da Rota da Luz participou na CIOL 2000 - Grande Mostra das Atividades Económicas do Concelho de Oliveira de Azeméis, certame promovido pela Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e que decorreu na zona desportiva da Escola Básica 2.3 Bento Cer-

queira.

A Rota da Luz esteve presente com um stand, espaço vocacionado para a promoção turística da cidade e do concelho de Oliveira de Azeméis e ainda de toda a área que integra a Região de Turismo da Rota da Luz.

A cerimónia de inauguração da CIOL contou com a presença do Presidente da República, Jorge Sampaio, que foi recebido por quatro bandas de música assinalando, assim, o Dia Mundial da Música.

dia

2

**"Símbolos da  
República"**

O governador civil de Aveiro, Antero Gaspar, esteve presente em duas escolas da região aveirense, para o arranque da campanha "Símbolos da República". A campanha, que decorreu nas escolas do primeiro ciclo de todo o país, teve como principal objetivo a distribuição de uma caixa que continha símbolos nacionais, nomeadamente, a bandeira, o hino e o mapa de Portugal, levando a que os mais pequenos ficassem, desde logo, a perceber qual o significado dos materiais.

dia

3

**Cartão do Aveiro  
Cidade Digital**

A Câmara Municipal de Aveiro, em parceria com o Consórcio do Avei-

ro Cidade Digital, realizou, no Auditório do Museu da República, a Conferência de Apresentação do Cartão do Aveiro Cidade Digital.

O Cartão do Aveiro Cidade Digital é uma iniciativa da responsabilidade do Consórcio, que permite ao utilizador ter acesso gratuito à Internet e aos serviços do Aveiro Cidade Digital, a partir do seu domicílio. Na Conferência foi, ainda, divulgado o Programa de Iniciativas de Ligação à Cidade e ao Cidadão e o Fórum Aveiro Cidade Digital.

**Workshop empresa e  
universidade**

A Universidade de Aveiro, em colaboração com a Columbus, organizou, durante dois dias, um workshop sobre a estratégia empresarial, o mercado e o impacto da educação contínua. O workshop inseriu-se numa série de iniciativas desenvolvidas, desde 1994, pela Columbus e o seu consórcio de Educação Contínua que visam a promoção do desenvolvimento e da profissionalização da formação contínua das universidades.

O workshop desenvolveu-se em quatro sessões principais que envolveram apresentações, casos e discussões. Foram abordados vários temas, tais como, o plano de formação empresarial, como prepará-lo e qual o papel esperado das universidades, a oferta de formação: fatores condicionantes e motivantes da oferta das universidades, o impacto de formação de políticas públicas que facilitam a oferta de formação contínua.

**ESCOLA TECNOLÓGICA  
DE VALE DE CAMBRA****Curso de  
Tecnologia Mecânica**

- 4 Semestres com estágio curricular em empresas
- Regime diurno e nocturno
- Subsídio ou bolsa de formação\*
- Qualificação profissional Nível IV da CE
- Protocolos de equivalências e acesso ao ISEP

**HABILITAÇÕES MÍNIMAS DE ACESSO:**

12.º Ano ou equivalente com a aprovação a Matemática (12.º ano) e Física (11.º ano)

**INSCRIÇÕES E ESCLARECIMENTOS:**

Escola Tecnológica de Vale de Cambra - Ramilhos - 3730-304 Vale de Cambra  
Telef. 256 425 664 - Fax 256 425 665 WEB www.forest.pt E-MAIL: escolatecno@forest.pt

**SUPERVISÃO CIENTÍFICA E PEDAGÓGICA:**

ISEP - Instituto Superior de Engenharia do Porto

**ORGANIZAÇÃO:**

FOREST - Associação para a Formação e Especialização Tecnológica

**CURSO GRATUITO**

Na área de Comandos Numéricos

Está desempregado e tem interesse nesta área  
Então aproveite esta oportunidade!

Contacte: 234 384 498 ou 234 383 881 / 965 066 954  
N.º Verde (gratuito) 800 282 930

Morada: Rua de Viseu, n.º 36 - 3800-277 AVEIRO

*Diocleciano Palma  
Seidados Machado*

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4 - 1.ª Esq.  
Tel. 234281068 - Fax 234422184  
3810-118 Aveiro

Jovens talentos

# Ser atleta do Galitos foi uma aposta ganha!

**«O Remo é uma modalidade que dá garra, o que se reflecte no resto da nossa vida!», afirma Teresa Raquel Rodrigues Cardoso, que dá provas disso mesmo, sendo finalista de Farmácia na Universidade de Coimbra, e detentora de vários títulos da modalidade. Natural de Coimbra, reside em Aveiro desde o ano passado, para poder conciliar o Remo com o estágio. Com 24 anos, não quer vir a ser profissional da modalidade, porque não se imagina a pensar em Remo o dia inteiro. Treinadora, era uma hipótese a considerar, não fosse a sua falta de paciência...**

Nuno Peixinho/Rui Vicente

**CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS(CP):** De que modo se começou a interessar pelo Remo?

Teresa Cardoso (TC): Faz, este mês, dez anos, quando soube que na Académia havia Remo. Não conhecia ninguém que já praticasse Remo, e, por isso, não faço muito bem ideia o que me levou a iniciar esta modalidade. Mas, o certo é que experimentei, gostei e decidi ficar!

CP: Sabemos que foi seleccionado, mas não houve equipa olímpica portuguesa, de Remo, nos Jogos Olímpicos de Sidney...

TC: De facto, não houve uma participação portuguesa, no Remo, em Sidney. Acho que nos começamos a preparar um bocadito tarde. Nos outros países, a preparação é feita com quatro anos de antecedência, mas, em Portugal, só se começa a pensar nos Jogos Olímpicos um ou dois anos antes. Eu tentei o apuramento, no ano passado no Campeonato do Mundo, mas não consegui. Quando se compete com pessoas que já remam em campeonatos do mundo há muitos anos, é mais difícil, porque até as próprias federações desses remadores, já pensaram e já se prepararam para o apuramento há mais tempo.

CP: Isso foi uma decepção, tanto para si como para o clube...

TC: É lógico que é sempre uma decepção! Mas, à partida, já sabíamos que teríamos poucas hipóteses. Por exemplo, no ano passado ficámos em vigésimo segundo lugar, e estavam duas tripulações à nossa frente, mas que, no ano anterior, tinham conseguido o sétimo e o oitavo lugares, que são lugares de classificação olímpica. Mesmas as tripulações que são boas, podem ser derrotadas por outras com menos experiência. No Remo não há milagres!

CP: Pensa que o Remo foi preferido, em relação a outras modalidades, nas transmissões televisivas dos Jogos Olímpicos?

TC: Pelo que eu tive oportunidade de assistir, o remo foi uma das modalidades a que deram maior tempo de antena. Porém, eu não vi a transmissão através da RTP, mas sim pela EuroSport, e não tenho razão de queixa. Vi quase todas as provas em directo.

CP: E quanto ao desempenho de Steven Redgrave?

TC: Foi extraordinário! Acho que toda a comunidade de remadores do mundo, mesmo não sendo ingleses, estavam a apoiá-lo. Foi um marco histórico, o único atleta conseguir cinco medalhas consecutivas. Até os próprios adversários estavam mais nervosos por estarem a derrotar um remador como ele. É incrível o desempenho dele, que apesar de ter descoberto que é diabético, tem força de vontade para continuar a remar assim. Foi fenomenal! Mas não nos podemos esquecer do *Matthew Pinsent*, que alcançou a terceira medalha consecutiva, e se continuar assim pode igualar, ou até ultrapassar, o *Steven Redgrave*.

CP: Sendo o Remo uma modalidade de fortes raízes em Aveiro...pensa que seria de apostar mais na modalidade? Por parte de quem?

TC: O Remo, em Aveiro, não tem muita visibilidade. Quando o posto náutico era na cidade, tinha mais impacto e os jovens estavam mais desportos para o facto de poderem experimentar o Remo. Agora, só nos vêem os pescadores, as pessoas do Porto Comercial e os utilizadores da Lancha de S. Jacinto. Em Coimbra, por exemplo, as pessoas passam na Ponte de Sta. Clara, e vêem-nos a remar. Acho que eram precisas mais acções junto das escolas, por exemplo, no Desporto Escolar, como já se faz em Coimbra. Mas, claro está, a primeira acção que me começou nos "Galitos".

CP: Quais os títulos que, até hoje, mais o marcam?

TC: É sempre um pouco complicado escolher, porque já foram mais de vinte, incluindo, quatro Taças de Portugal. Lembro-me que gostei muito de ganhar o Campeonato Nacional de Velocidade, em 1996, em *double scull*, porque, à partida, não era favorita e acabei por ganhar. Este ano, a vitória no *skiff* ligeiro, foi bastante gratificante, já que foi a primeira vez. Um atleta goza sempre de ganhar, nunca gosta de perder, nem que seja a feijões.

CP: Porque motivo se tornou atleta do "Galitos"?

TC: Não, só de há um ano para cá. Comecei nove anos na Académica, mas tive umas divergências no clube. Para além disso, com o estágio, não dava para remar em Coimbra, porque os horários não eram compatíveis. Optei pelos "Galitos", porque gostava muito do treinador, da própria cidade. Tive o apoio dos meus pais, e o facto de a Rute Costa ter vindo remar para Aveiro, também influenciou a minha decisão. Foi uma aposta ganha!

CP: Pensa que, actualmente, Aveiro goza de boas condições para a prática do Remo?

TC: Pensa que temos condições, mas era preciso apostar noutras coisas e fazer alguns melhoramentos.



«No Remo, é necessária dedicação a 100%!»

tos. O nosso posto náutico está a precisar de algumas mudanças, nomeadamente no ginásio. Uma grande desvantagem, é termos marés e correntes, mas em contrapartida, podemos remar em vários sítios e podemos mudar de percurso de treino.

CP: Para além do Remo, optaria pela prática de alguma outra modalidade?

TC: Sinto-me particularmente atraída por desportos náuticos. Se soubesse nadar melhor do que sei, gostava de tentar o *Triathlon*. Também gostava de experimentar a Vela. Mas depois de dez anos no Remo, é-me difícil imaginar a praticar outra modalidade.

CP: Para se ter um desempenho atlético como o seu, com certeza terá de se treinar bastante...Consegue conciliar os treinos com a sua vida pessoal?

TC: Por vezes torna-se complicado, porque é preciso uma dedicação a 100%. Uma vida completamente louca, acordar às 6 para treinar às 7. Quando tenho planos para sair à noite, penso sempre duas vezes, já que, provavelmente, no dia seguinte, irei remar. É óbvio que deixo algumas coisas para trás, mas só penso nisso quando pergunto. Até hoje, não me arrependo, e acho muito mais interessante, para continuar, um dia, aos meus netos, que fui campeã nacional de Remo. Além disto tudo, o Remo é uma grande lição de vida.

CP: Já pensou na hipótese de, um dia, vir a treinar jovens atletas, na prática do Remo?

TC: Infelizmente, julgo que não teria paciência. Mas, por acaso, até já penso nisso! Já tive vários treinadores e tenho alguma experiência, mas penso que seria um pouco complicado. Antes preferia contribuir para o clube de outra forma. Os mais jovens são muito endiabrados e irrequietos! Como ainda não sei qual é o dia em que deixarei de remar, é um assunto em que pensaré depois.

CONSTRUAV  
2000  
AVEIRO

Apoios:  
ACF - Associação Comercial de Aveiro  
AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro  
RTRL - Região de Turismo Rota da Luz  
AAUA - Associação Académica da Universidade de Aveiro  
AICCOPN - Associação dos Industriais de Construção Civil e Obras Públicas do Norte

Colaboração:  
CMA - Câmara Municipal de Aveiro

Organização:

ECOREXFEIRAS

FEIRAS DE QUALIDADE

23 a 26 de Novembro  
Parque de Feiras e Exposições de Aveiro

1.ª Feira de Materiais  
e Equipamentos para  
a Construção Civil  
e Obras Públicas

Horário: Quinta e Sexta: 19.00 - 23h00 - Sábado e Domingo: 15h00 - 23h00

www.wcorex.pt

breves Aveiro

b

**Decorasa 2000**

O terceiro Salão de Decoração, Mobilário e Iluminação — Decorasa 2000 — Abre as suas portas no próximo dia 21. Durante nove dias, o Parque de Feiras e Exposições de Aveiro vai ser o palco da qual que é já reconhecidamente uma das grandes oportunidades de negócio no sector da decoração, mobiliário e decoração. Este ano, a Decorasa manterá a mesma linha de produtos das edições anteriores, ainda que, este ano, seja dada maior relevância ao mobiliário clássico, rústico e contemporâneo. Os interessados em visitar a mostra, podem fazê-lo de segunda a sexta das 19 às 20 horas e aos fim-de-semana das 15 às 24 horas. A Decorasa é organizada pela Ecoferas e conta com o apoio da Câmara Municipal de Aveiro, Associação Comercial de Aveiro, Associação Industrial do Distrito de Aveiro, Região de Turismo Rota da Luz e Associação Académica da Universidade de Aveiro.

**Expo-Ave 2000**

Começa hoje e prolonga-se até ao próximo domingo, a quarta edição da Expo-Ave 2000, promovida pela Associação Promotora de Cultura, recreio e Desporto (APROCREDO). O palco escolhido para acolher as cerca de 500 aves que estarão em exposição é a sede da Associação, em Cacia.

Os amante das aves e dos animais em geral podem apreciar as aves hoje, das 10 às 12 horas e das 14 às 23 horas. Amanhã, das 10 às 18 horas, a APROCREDO definiu como o horário destinado às escolas e das 18 às 23 horas, para o público em geral. No sábado, as portas estarão abertas das 10 às 12 horas e das 14 às 23 horas. No domingo, o último dia para visitar a Expo-Ave 2000, as portas estarão abertas das 10 às 17 horas. No decorrer da exposição realizar-se-á uma mini-feira.

**Mostra de vinhos no Feira Nova**

Até ao próximo dia 15, os apreciadores de vinho podem aproveitar a mostra de vinhos que o Hipermercado Feira Nova está a promover. A mostra propõe produtos para consumo diário, mas também para os apreciadores. Na iniciativa estão presente cerca de trezentos vinhos em representação de 11 regiões vinícolas, entre os quais 103 exclusivos.

**Trânsito interrompido no cruzamento da EN 109**

Durante os próximos cinco meses, o trânsito no cruzamento da EN 109 com a Rua geral Costa Cascais estará interrompido. A Divisão de Trânsito da Câmara Municipal de Aveiro explica este condicionamento pelas obras de desmantelamentos que estão a ser realizadas no cruzamento. Em alternativa, os automobilistas deverão seguir, no sentido norte, pelo desvio do IP5, na saída nº Aveiro-Oeste em direcção à Figueira da Foz, segundo pela Rua Calouste Gulbenkian, Avenida da Universidade (saída Mamodéio) e sair para a EN 109. No sentido sul, os automobilistas deverão utilizar a saída da EN 109 entrada na variante no sentido da Avenida da Universidade em direcção ao centro de Aveiro, rotunda do Hospital em direcção à Rua Calouste Gulbenkian.

**Presidência Aberta****em S. Jacinto foi adiada**

O mau tempo que se fez sentir na passada quinta-feira é o motivo que explica o adiamento da Presidência Aberta em S. Jacinto. Assim, mantendo o programa que já havia sido anunciado, o presidente da Câmara Municipal de Aveiro e a sua comitiva, vão estar na Freguesia de S. Jacinto no próximo dia 12.

aveiro

# Do Agosto de "ouro" ao Setembro de "plástico"

*Em cada cinco segundos há um pagamento efectuado por meio de cartão de crédito*

**O endividamento das famílias constitui um facto indelével, pelo que tem de ser aceite a realidade que a maioria de nós vive acima das possibilidades reais. Para isso tem contribuído, de forma inequívoca, o chamado dinheiro de plástico que nos torna mais ousados e nos leva a cair nalgumas tentações. O mês de Agosto é o período de férias por excelência e nos trinta e um dias cometem-se abusos e exageros próprios de uma sociedade consumista, não se avaliando os efeitos (des) gastadores, pelo que será Setembro o aferidor exacto dos desregramentos e da perulridade. Falamos da denominada classe média, preocupamo-nos com a regra, desprezando as excepções.**

João Brevo

Não é difícil concluir que durante as férias a bolsa estocou mais que o orçamento foi superado, que os proventos ficaram aquém das despesas, que o saldo apurado foi negativo e que os reflexos dessa política gastadora se fizeram sentir, de forma clara e indelével no mês que ora finda, justamente o que obriga a despesa extra, sobretudo aos que têm filhos em idade escolar.

Todos sabem que os gastos médios com livros e outros artigos escolares atingem mais de dez dezenas de contos, uma factura aligeirada para os alunos do primeiro ciclo que atingirá valores extremos até à meia centena de contos para cursos superiores.

Assim sendo, com o orçamento limitado, os encargos de educação têm não só de reduzir os gastos, poupando em tudo quanto é superfluo, como são obrigados a recorrer à imaginação para que a insolvência seja adiada.

Não obstante essas restrições alguns vícios e necessidades prementes têm de ser satisfeitos pelo que duas são as soluções adiantadas para o desajuste equívoco. Ou o crédito pessoal num estabelecimento bancário que pode ser resolvido de um dia para o outro se a ficha de informações for favorável ou então, a distribuição do mal pelas aldeias, ou a utilização dos vários cartões de crédito «Visa» que pode ser alternativa à «não... pagar».

Lojas

No que toca a bens de primeira necessidade nada melhor do que uma grande superfície onde tudo se pode comprar com o dinheiro de plástico, desde uma simples pasta de dentes até um electrodoméstico.

Mesmo não sendo bons observadores se se colocarmos junto de uma das muitas caixas de um hipermercado, concluiremos que noventa por cento (se não mais) das transacções são formalizadas por esse meio de pagamento, todos do mesmo formato mas com desenhos diferentes.

Se os «Shoppings» podem não ser um exemplo marcante nas lojas comerciais por não contactadas e que, por motivos óbvios, não identificamos, o cheque caiu em desuso dados os preços proibitivos que os bancos levam pela sua emissão, o dinheiro vivo não sai das carteiras e tudo se liquida com o cartão. O movimento é tanto que muitos dos comerciantes para não desconterem os cinco por cento, pretendam avarias nas linhas como aliás nos aconteceu num Centro Comercial onde pretendiam adquirir uma cassetete de um filme infante!

Com um sorriso bonito, logo que lhe estendemos o título da Unicef, a empregada afirmou não estar disposta o sistema, o que acontece igualmente noutras estabelecimentos, embora tivéssemos concluído noutros-pis e noutros lojas, que a avaria não é geral.

Entre vender com a taxa referida e não dar movimento ao título da Unicef, a empregada afirmou não estar disposta o sistema, o que acontece igualmente noutras estabelecimentos, embora tivéssemos concluído noutros-pis e noutros lojas, que a avaria não é geral.

Entre vender com a taxa referida e não dar movimento ao título da Unicef, a empregada afirmou não estar disposta o sistema, o que acontece igualmente noutras estabelecimentos, embora tivéssemos concluído noutros-pis e noutros lojas, que a avaria não é geral.

Restaurantes

Como fora constituído um dos hábitos entraigados pelos portugueses, variando a periodicidade consoante as possibilidades. Há quem o faça uma vez por festa ou quem, por absoluta necessidade, tenha de recorrer a essa opção. Recolhidos depoimentos de uma média unidade de restauração e de outra cujo cardápio tem pratos e preços de acordo com as estrelas, a ligação extraída é que os clientes correm tanto num como noutra os restaurantes ou abdicam um dia do outro, ou utilizam o «Visa» ou outro similar para a liquidação da «dolorosa». Mas o que se constata é que em Setembro o número de «spiffs» é menor e os que se abatem dos estabelecimentos antes de penetrarem nas instalações confirmam na porta se existe o «disco» comunitário do cartão que aconchegam na carteira como «bobo de família».

Sousa Martins, secretário geral da Associação de Hotelários do Centro, afirma não ser novidade a multiplicação de pagamentos com o «dinheiro de plástico» e adianta mesmo «que as notas estão cada vez mais fugidias por uma questão de comodidade e segurança». Para além do mais, adianta, trata-se de uma questão de estatuto, especialmente os cartões dourados, que atestam a capacidade financeira dos titulares. No que concerne aos 7.500 estabelecimentos de restauração do país revela que está a ser negociada uma taxa inferior aos 5 por cento para que mais comerciantes do ramo adiram ao cartão, havendo a esperança das negociações chegarem a bom termo.

Anti-cartão

Na mini-investigação realizada foi possível descobrir um empenho anti-cartão e anti-telefónico considerando tanto o meio de

pagamento como o telefónico digital uma forma de identificar os seus passos. Embora não tendo uma investigação policial ou quaisquer outras, sustenta que tanto a factura da Unicef como das operadoras telefónicas o rectângulo magneizado pode revelar todo o percurso durante um lapso de tempo, o que é entendido como a invasão da sua privacidade. Tudo o que entre na esfera privada não justifica o seu acerto pelo que não faz parte da legião incontável dos utilizadores, aderindo a meios convencionais de liquidação das contas. De acordo com o nosso interlocutor, com o cartão de crédito perde-se a noção do equilíbrio e dos gastos e quando chegam os extractos é que concluímos as anotações que fizemos e as tentações em que caímos, tudo a pretexto de um simples gesto que presunção de fidelidade, só que as dificuldades vêm depois, a conclusão tirada.

Facturação do ano findo foi de 1,5 milhões de contos

O total da facturação registada através da Unicef foi de 1,437 milhões de contos no ano passado, correspondendo a 164,3 milhões de transacções, o que equivale a um crescimento de 27 por cento em relação ao ano anterior. Em cada 5,2 segundos, ao longo das 24 horas por dia, sendo a média detectada em Dezembro de 9,5 por segundo, tendo-se atingido o pico de 27 vezes por segundo no dia 23 do referido mês, às 14 horas e 30 minutos. Lisboa e arredores continua a ter o maior peso (36,6 por cento) que corresponde a uma facturação de 50,2 do bolo total. O Porto segue-se com 20,3, a província sul com 16,3, a Madeira e os Açores com 15,1 e a zona geográfica do Algarve com 11,7 %.



agenda

# ag

de 6 a 11 de Outubro

▶ **dia 6** Encerramento da Expo Aventura - Concentração Nacional de Todo-o-Terreno, no Europarque de Santa Maria da Feira.

▶ Curso de Artes Plásticas orientado por Rosa Bela Cruz, no Espaço Aberto - Santa Casa da Misericórdia de Ovar.

metro, apresenta, pelas 21,45 horas, no Estaleiro Teatral de Aveiro, a peça "O Amador".

▶ Concerto de música pela Orquestra Juvenil de Veiros (Estarreja). O espectáculo está previsto para as 18 horas, no Centro Cultural da Gafanha da Nazaré (Ilhavo).

▶ Edição da revista "A Rosa da Azenha", às 21,30 horas, na casa da Nossa

Senhora da Luz - Léguas (Ilhavo). O espectáculo insere-se nas comemorações do 7º aniversário do Grupo Recreativo Amigos da Léguas (GRAL).

▶ Festival Jovem da Canção - Argoncilhe 2000, às 21,30 horas, no salão paroquial de Argoncilhe, Santa Maria da Feira.

▶ **dia 8** Encerramento da Exposições 2000/11 Bolsa de Turismo e Gastronomia, nos Pavilhões da AIA, em Águeda.

▶ Concerto com Luís Represas, pelas 22 horas, no Grande Auditório do Europarque, em Santa Maria da Feira.

▶ **dia 9** Ateliers "Ideias Vivias" - pintura em por-

celana -, por Elvira Gonçalves. O curso realiza-se das 15 às 18 horas, no Espaço Aberto - Santa Casa da Misericórdia de Ovar.

▶ **dia 10** Experiência Mar/Creoula com a recepção oficial aos membros da tripulação do Creoula, às 18,30 horas, no salão nobre da Câmara Municipal de Ilhavo. Neste dia, o Creoula estará aberto a visitas do público, das 10 às 13 horas e das 15 às 19 horas.

▶ Feira dos 10, em Lourosa, Santa Maria da Feira.

▶ **dia 11** Bordados, por Irene Polónia que se realiza das 15 às 18 horas, no Espaço Aberto - Santa Casa da Misericórdia de Ovar.

breves Aveiro

# b

### Presidência Aberta em Oliveirinha

Domingo e segunda-feira foram os dias escolhidos pela autarquia aveirense realizar uma presidência aberta na Freguesia de Oliveirinha. No domingo, a comitiva de Alberto Souto de Miranda estará em Oliveirinha pelas 9,30 horas a fim de assistir ao hastear das bandeiras. Meia hora depois, celebra-se uma missa campal na EB 2,3 de Oliveirinha. Pelas 11 horas realiza-se a sessão de inauguração do novo edifício da Junta de Freguesia de Oliveirinha. Segue-se um almoço. Na segunda-feira, os trabalhos da autarquia começam às 9,30 com uma recepção na Junta de Freguesia. Segue-se uma visita à Extensão de Saúde da Freguesia. Depois, a comitiva liderada por Alberto Souto vai fazer uma visita à Escola Básica 2,3 Castro Matoso e à Casa do Povo e Jardim Infantil de Oliveirinha. Seguem várias visitas às passagens pelas restantes escolas da Freguesia, Igreja Paroquial e outros locais de interesse de Oliveirinha. A presidência aberta termina por volta das 17 horas com a tradicional reunião de Câmara Municipal aberta a toda a população e durante a qual serão entregues as chaves das habitações sociais.

### Associações do distrito receberam 270 mil contos

Foram celebrados cinco protocolos de comparticipação financeira referentes a candidaturas apresentadas ao abrigo do Sub-Programa 1 (primeira fase) que representam, para o distrito de Aveiro um valor superior a 426 mil contos. A aprovação das candidaturas vai permitir a construção de cinco novos equipamentos urbanos de utilização colectiva em quatro municípios aveirenses e provam segundo o governador civil de Aveiro, presente no acto de assinatura dos protocolos, «um, forte e objectivo reconhecimento do Governo face à enorme importância do movimento associativo do distrito de Aveiro». Para Antero Gaspar fica assim uma vez mais «demonstrados o dinamismo e capacidade de realização das instituições e das colectividades que liderando projectos estruturados assumem crescente relevância para os espaços e comunidades onde estão inseridas».

Nestes cinco novos equipamentos o Estado participa com 207,267 mil contos e foram contempladas a construção do Pavilhão Gimnodesportivo de Angeja, no concelho de Albergaria-a-Velha com 100 mil contos, as infra-estruturas exteriores ao Estádio de Anadia para as quais foram disponibilizados cerca de 27 mil contos. O Cine-Clube de Avanca vai receber 30 mil contos para poder construir a sua sede que inclui um auditório. O Centro Social do Silveiro, em Oliveira do Bairro, recebe 66.500 contos e a Filarmónica União de Oliveira do Bairro vai receber cerca de 47 mil contos para a construção de um auditório.

### Exposição canina reúne cães de todo o mundo

De hoje a um mês, a cidade de Aveiro vai ser o palco da 1ª Exposição Canina Internacional. A mostra acolherá todas as raças e variedades oficialmente reconhecidas. As inscrições deverão ser feitas até ao próximo dia 13, no Clube Português de Canicultura. Poderão participar na exposição todos os caninos de classe intermédia que tenham mais de 15 meses e menos de 24, os caninos da classe aberta com mais de 15 meses de idade e da classe de trabalho com idade superior a 15 meses.

### voltinha ao passado

### Liberdade: palavra difícil!

*Há uns anos atrás a falta de liberdade era uma constante na vida das pessoas e, mesmo, o facto de chegar a casa depois da hora marcada era já um motivo para que as coisas comessem a "aquecer". O CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS quis saber como é que era, há 60 anos, viver sem liberdade, e falou com o aveirense Serafim Moreira, de 80 anos.*

«A falta de liberdade começava logo pela hora a que tínhamos de entrar em casa. Quem quisesse ir a um baileiro tinha de pedir permissão aos pais e eram eles quem marcavam a hora de chegada». Há 60 anos, os bailes que se realizavam na zona da beira-mar eram o ponto de encontro de muitos jovens que gostavam de se divertir. Contudo, «se chegassemos a casa depois da meia noite, já era o fim do

mundo! A liberdade era muito pouca e as raparigas eram sempre as mais prejudicadas. Elas não podiam sair de casa sem a companhia dos pais». Naquele tempo não se podia facilitar nem tão pouco desobedecer. «Tínhamos que fazer o que os pais nos diziam. Mesmo que isto nos custasse a nossa liberdade. É claro que os tempos eram outros e, desobedecer era uma palavra que não existia no vocabu-

lário das pessoas. Vivíamos oprimidos e os pais que dessem muita liberdade aos filhos eram quase sempre criticados. As mentalidades eram muito fechadas».

Serafim Moreira recorda que «esta falta de liberdade era idêntica à que se fazia sentir no tempo de Salazar. Todos os indivíduos que estavam contra o regime salazarista eram presos. A mim nunca o fizeram, porque não me interessava por estes assuntos. Nos anos 50, não havia liberdade nenhuma e aqueles que falavam demais eram procurados e interrogados pela polícia. Nesta altura, quem falava contra o regime de Salazar ia direitinho para a jaula».

De facto, tanto a liberdade de expressão como a liberdade "familiar" não eram muito bem aceites. «Quando era garoto, a mi-



nha mãe queria sempre que eu fosse com ela à missa. Nunca era da minha vontade ouvir o padre, mas não me adiantava de nada reclamar. Eram situações onde, por exemplo, a liberdade de escolha não tinha valor nenhum. A minha mãe dizia e eu obedecia. Não havia mas nem meio mas. As coisas funcionavam desta maneira».

Hoje em dia, Serafim Moreira considera que há muita liberdade e falta de respeito. «Dantes, não havia liberdade para fazermos o que queríamos. Hoje, vemos tudo e mais alguma coisa. Por vezes, até demais».

### cartoon

REITOR DOS REITORES  
PREOCUPADO COM AS  
"DISTRACÇÕES"  
DOS RESPONSÁVEIS  
POLÍTICOS.



breves Aveiro

b

**Forte da Barra vai ser recuperado para fins turísticos**

As obras de recuperação do Forte da Barra e do Jardim Oudínor, na Galánha da Nazaré, que já começaram, pretendem recuperar o forte para fins turísticos e requalificar a zona de lazer junto à Ria.

O projecto de requalificação e valorização da zona foi apresentado e as obras serão desenvolvidas pela Administração do Porto de Aveiro (APA) e Câmara de Ilhavo.

A Câmara de Ilhavo suportará o custo dos trabalhos de jardinagem, cabendo à APA a maior parte das obras. O Jardim Oudínor foi durante anos um espaço de lazer junto à Ria, usado para passeios, banhos e piqueniques.

As obras de expansão do Porto de Aveiro realizadas nas últimas décadas acabaram com a navegação no Esteiro Oudínor, que foi emlanhado, e a deposição de aterros quase destruiu o Jardim, que tem um conjunto raro de palmeiras.

Na área de intervenção sobressai o Forte da Barra, uma construção militar seiscentista degradada, que no século XIX recebeu uma torre dos sinais dos pilotos e que é monumentum classificado.

O objectivo é transformá-lo numa unidade de alojamento turístico, estando em curso negociações com a ENATUR para que possa integrar a rede de pousadas nacionais, depois de recuperado. A transformação proposta pretende tornar a área aberta a um grande número de utentes, através da instalação de equipamentos culturais e desportivos, unidades hoteleiras, de serviços e de lazer.

aveiro

**Na Assembleia Municipal de Aveiro  
Muita parra e pouca uva**

Fazendo a analogia com o tempo de vindimas que vivemos bem se pode dizer que a última sessão da Assembleia Municipal de Aveiro foi terreno onde a parra foi muita mas a uva muito pouca.

É que, e começa a ser uma preocupante constante, há sessões que mais valia não acontecerem pois apenas vêm demonstrar que a democracia tem destas coisas: muita verbosidade e muito pouco sumo, passando-se horas a chover no molhado, como dizem os nossos irmãos brasileiros. E foi o caso. Depois da Comunicação do Presidente da Câmara, Alberto Souto, os "deputados" passaram cerca de três horas a debater o que já tinha sido debatido, numa sequência repetitiva de abordagem de questões como as grandes obras na cidade, a mudança do parque de feiras mais para a esquerda ou mais para a direita, a Escola das Agrads que agora é

das Barrocas, o comprimento do túnel da Sé, as derrapagens orçamentais de algumas das obras em curso como as dos Paços do Concelho e do Teatro Avenida, etc., etc..

As questões de fundo, para as quais havia alguma urgência de decisão, ficaram mais uma vez adiadas - a derrama e a contribuição autárquica. A Câmara ter de comunicar às Finanças, até 15 de Outubro, as percentagens que o fisco terá de lançar, e para isso lá terá a Assembleia Municipal de reunir de novo antes dessa data para, então sim, discutir e aprovar esses impostos.

De relevante fica o conhecimento da situação financeira do Município, que na opinião de Alberto Souto, «ao contrário do que vinha sucedendo em trimestres anteriores, não evoluiu satisfatoriamente», constatando-se um au-

mento do passivo em relação a entidades não financeiras que fica a dever-se à conjugação de dois factores: a enorme frente de obras em curso e o facto de ainda não terem sido disponibilizadas as verbas provenientes do III Quadro Comunitário de Apoio. Alberto Souto considera a situação «conjuntural que deverá, a breve trecho, ser ultrapassada».

Por outro lado, Alberto Souto manifestou ainda que a capacidade de endividamento da Câmara se situa presentemente nos 33%, estando actualmente nos 415 mil contos.

De relevância nesta sessão da AM a intervenção de Miguel Capão Filipe, do CDS/PP, que denunciou a situação das chamadas do "112" que «não vão para a um CODU - Centro Orientador de Doentes Urgentes - mas vai ter à Polícia que manda sair uma

viatura que normalmente não é a medicalizada e se entretanto se entre cruzar algum tipo de informação que faça afiar da gravidade, designadamente com a chegada da ambulância ao local do acidente, será então activado, via CODU de Coimbra uma chara de outro tipo de grau de emergência». Face a esta situação e à reivindicação de Coimbra de uma maior disponibilidade de verbas e pessoal para atender Aveiro, Capão Filipe entende que se deve reivindicar uma sessão do CODU para Aveiro, «o não de novo, através dos meios de Aveiro justificar-se qualquer tipo de ampliação para fora da nossa região» pretendendo que «não se incorra de novo no erro de não reivindicar aquilo que Aveiro merece e justifica, sem ocorreu de novo este desvio de verbas e de logística para a cidade de Coimbra».



Multinacional da Indústria de Equipamento Automóvel, líder Europeu no seu sector de actividade, pretende admitir para as suas fábricas:

**COSTUREIRAS**

- \* Escolaridade Obrigatória
- \* Disponibilidade para trabalhar por turnos
- \* Disponibilidade Imediata

**MONTADORES DE PEÇAS**

- \* Escolaridade Obrigatória
- \* Disponibilidade para trabalhar por turnos
- \* Disponibilidade Imediata

**SOLDADORES**

- \* 9.º ano
- \* Experiência na função
- \* Disponibilidade para trabalhar por turnos
- \* Disponibilidade Imediata

**faurecia**

Bertrand Faure - Ect

Os candidatos devem-se dirigir para inscrição à:

**Direcção de Recursos Humanos**  
Bertrand Faure - Equipamentos para Automóveis, Lda.  
Rua Comendador Rainho - Apartado 61  
3701-953 S. João da Madeira Codex

**INTERPESSOAL****SOMOS OS PARCEIROS  
QUE SABEMOS FAZER!**

**TRABALHO TEMPORÁRIO  
CEDÊNCIA OCASIONAL  
RECRUTAMENTO E SELECÇÃO DE PESSOAL  
FORMAÇÃO  
CONSULTORIA ORGANIZACIONAL  
GESTÃO ADMINISTRATIVA DE CONTRATOS  
GESTÃO OPERACIONAL "CALL CENTERS"**

GRUPO



INTERPESSOAL, Empresa de Trabalho Temporário, Lda.  
Rua Mendes Leite, 8 1.º - 3800-222 AVEIRO  
Telef. 234 378 860 - Fax 234 384 679

# Socialistas à procura de mudança

## "grupo dos 25" já apresentou manifesto

Um grupo de 25 militantes do Partido Socialista decidiu desbravar caminho na senda das próximas eleições para os Órgãos Concelhais do Distrito, propondo um movimento que conduza à apresentação de uma lista. Ainda sem nome de "cabeça de lista" este movimento dir-se-á "assumir o compromisso de dar voz e materialidade a ideias, e unir todas as sensibilidade do partido" no quadro da defesa de valores e convicções como "a concepção de socialismo democrático assente na liberdade e no pluralismo de opiniões e sensibilidades, e na ideia de um partido projectado para fora de si mesmo e aberto à sociedade".

Já com o slogan "Um PS Melhor, Aveiro Sempre em Primeiro", este grupo preconiza que a nova Comissão Política "deverá motivar mais cidadãos socialistas à militância política, criando condições para uma participação organizada e interveniente", entendendo prioritário "refirmar Aveiro, como referência política que sempre foi, num partido que precisa de se reforçar face aos grandes desafios do futuro".

José Salavisa, um dos do "grupo dos 25", disse ao Campeão das Províncias que "lutar por ideias, os mais nobres, se não tiver uma prática consequente, não basta. Pretendemos conquistar a Concelhia, não por gosto do poder ou de benesses, mas para que o PS passe a ter uma vida interventiva na cidade". Este militante, gestor de empresa e membro da Comissão Política, reconhece que o Partido, ao eleger autarcas, não se pode desligar da sua acção, "mas há questões que nunca foram discutidas", e deu, como exemplos a problemática da Ria de Aveiro, as grandes obras que existem na cidade e os problemas das acessibilidades. O Partido Socialista vai-se candidatar e em que mostrar trabalho, mas, na opinião de José Salavisa, "quem dirige o Partido não presta estas contas".

José Manuel Dias, licenciado em gestão e radica bancário, também é membro da Comissão Política, afirma que este movimento "quadra na intenção de uma prática política

diferente", e reconhece que com a actual forma da fazer política "um em cada dois socialistas não se sente motivado para votar". Salientando que o movimento já reuniu apoios a vários níveis, dá especial relevo a militantes antigos, a outros mais recentes, e também a uma franja considerável de juventude e de reformados. "Um novo modelo de relação entre eleitores e autarcas faz deste um projecto ganhador e não de excluder", disse ainda José Manuel Dias.

José Gonçalves, o candidato derrotado nas últimas eleições, integra também este "grupo dos 25", referiu-nos que "o momento de eleições é sempre um momento privilegiado de debate e reflexão, mas não faz sentido se for estritamente feio no interior do Partido. Estamos preocupados com a qualidade dos outros partidos políticos, mas estamos também preocupados com o nosso, e com o socialismo democrático. O Partido Socialista tem de manter uma consciência crítica em relação ao neoliberalismo. Tem de haver espaço para todas as tendências, com democracia e transparência".

José Gonçalves referiu ainda que as sensibilidades estarão representadas na lista a legítima do sufrágio e que "a nova direcção política terá de apostar na abertura do PS numa lógica diferente da que tem sido seguida até aqui".

Agílio Abrantes, gestor de empresa e também membro da Comissão Política, realçou que a candidatura que sair deste grupo "não será hermeticamente fechada, mas com ideias amadurecidas há muitos anos".

Este "grupo dos 25" já apresentou o seu Manifesto, em que refere que "o PS tem hoje uma necessidade premente de encontrar uma nova dinâmica, de estruturar a sua acção política em novas práticas e novos métodos, renovando os seus principais protagonistas e obtendo o contributo de todos os militantes para colocar Aveiro sempre em Primeiro", concluindo que é necessário "refirmar Aveiro como referência política num Partido que se precisa de reforçar para fazer face a novos desafios".

## Escolas já têm "Símbolos da República"

As 1.677 salas de aula do 1º Ciclo, no distrito de Aveiro, receberam um Kit educativo composto por uma bandeira, um mapa de Portugal para afixação na sala, monofolhos com a letra e partitura do Hino Nacional, uma cassette audio com o Hino em versão cantada e instrumental, informação aos professores e aos alunos sobre os símbolos da República e ainda autocollantes com a bandeira nacional e um pequeno espaço para os alunos inscreverem os seus nomes.

Esta distribuição, decorreu entre os dias 2 e 4 do corrente, antecipando as

comemorações da implantação da República, no âmbito de uma campanha que visa "permitir uma melhor identificação dos símbolos da República, o seu significado e relevância", "proporcionar aos jovens alunos do Ensino Básico um melhor conhecimento da forma de organização do Estado e um contacto com representantes das instituições da República", para além de "credenciar mais e melhorar os elementos das Forças de Segurança como representantes do Estado de Direito e garantes da função de segurança e ordem

pública que ao Estado incumbe assegurar", como salientou Antero Gaspar, governador Civil de Aveiro, num encontro com jornalistas.

O representante do governo no distrito anunciou ainda que "esta campanha, que tem âmbito nacional, vai ter uma outra continuidade no distrito de Aveiro, com a parceria dos CAE de Entre Douro e Vouga e de Aveiro e do Instituto Português da Juventude, através de um concurso de elaboração de trabalhos escolares sobre o tema, em várias expressões artísticas, ao nível da palavra, do desenho, do teatro e

da música, em tudo aquilo que seja possível com a imaginação dos jovens. Será mais uma visita dos alunos sobre os símbolos da República".

Os trabalhos serão recolhidos até Abril para que por altura do 25 de Abril seja possível apresentar numa exposição toda a produção dos jovens de todos os concelhos do distrito. O governo Civil disponibilizou uma verba de mil contos para apoiar esta iniciativa que deverá contar ainda com os apoios das Autarquias, Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia.

### Paulo Portas em Aveiro

## Não poupou críticas à política social

"Já não haverá grandes Diferenças em políticas económicas mas haverá, seguramente, muito a fazer em termos de políticas sociais", afirmou Paulo Portas em recente visita à unidade CESDA, em Aveiro, para criticar a política do governo na área social, comentando mesmo que "em Portugal os mais pobres são os mais velhos". A política social deve passar, segundo o líder do CDS/PP pelas pensões de reforma, pelos centros de apoio à terceira idade, no combate à solidão, à doença e ao sofrimento.

"Quanto mais idade têm as pessoas mais pobre Portugal é, e é por isso mesmo evidente que, não caindo o dinheiro do topo, não seno o orçamento infinito, é preciso fazer as coisas", disse Paulo Portas, referindo-se a um problema que afflige o Centro que visitou, e com alguma ironia disse ainda que "é preciso saber distinguir o que é mais importante entre apromorar um Estádio de Futebol e construir um Centro Social. Qualquer pessoa com sentido de humanidade percebe o que é importante e o que é acessório", rematou, explicando que "ninguém pode estar transtornado nem quieto com a sociedade onde vivemos, se continuarmos a ter à nossa volta o grau de sofrimento que ainda temos".

Referindo-se, depois, à actividade do CESDA salientou o facto de se "devolver vida e sentido de vida, de conseguir imaginar um programa interactivo para a terceira idade em todas as suas valências, e a qualidade que aqui se sente", que dá ao Centro um certo nível de qualidade europeia, que sai do esforço, do empenho e das dividas e dificuldades que os gestores sentem perante uma fraca resposta do estado. E há muitos anos que o estado responde muito pouco, "com uma mentalidade muito departamental, muito capelinha", sendo provável que a Direcção da Fundação queira fazer mais do que pode e até tenha feito mais do que podia fazer.

As críticas de Paulo Portas fundamentam-se no problema com que a direcção a Fundação se debate, com o corte do subsídio que lhe estava atribuído, e tudo por causa de um "papelinho" que deveria estar onde não está, mas que ninguém sabe do paradeiro. Burocraticeis.

### Em Ílhavo

## AM aprovou contribuição autárquica

A entrada em funcionamento da piscina municipal da Gafanha da Nazaré e a necessidade de se adoptar um regulamento municipal que sirva as piscinas em funcionamento naquela vila e na sede do município, levaram a Câmara Municipal de Ílhavo a elaborar um novo Regulamento e uma Tabela de Taxas que foi discutido e aprovado por unanimidade na última sessão da Assembleia Municipal.

Aprovadas também, mas sem unanimidade, foram as taxas da derrama e da contribuição autárquica.

A primeira, proposta pelo executivo camarário com uma taxa de 10%, com a justificação de que "o plano investimentos a propor para o próximo ano e seguintes é deveras ambicioso", salientando as obras com "o Mercado Municipal em edifício polivalente" e também a valorização das zonas industriais da Mota e das Ervosas", gerou alguma discussão quanto ao seu valor, havendo bandadas como as do Partido Socialista e do Partido Comunista que não aceitaram de bom grado a taxa aplicada, perfilhando a ideia de que uma taxa mais baixa seria menos penalizante para o contribuinte, acabando a votação, no entanto, por registar onze votos favoráveis (PSD) e apenas dois contra (PCP), com oito abstenções (PSD).

Já no que respeita à contribuição autárquica, o fundamento da proposta da taxa de 1% era o de que "o município tem de criar as suas receitas próprias e necessárias e, nestas, a contribuição autárquica tem especial incidência que, lhe permite fazer face às despesas correntes e de capital", tendo em vista os investimentos a desencadear no próximo ano. Também aqui a oposição fez ouvir a sua voz discordante acabando a proposta por ser aprovada com onze votos favoráveis e nove contra.

Os pontos 5 e 6 da Ordem de Trabalhos não chegaram a ser discutidos, ficando a "apreciação e votação da "Criação do Conselho Local e Educação" e do "Regulamento Municipal de Atribuição de Bolsas e Estudo", para a reunião de 6 de Outubro.

# Quatro milhões de contos para novo parque industrial

Arménio Bajouca

Num concelho onde há mais de uma centena de associações e instituições há que saber gerir o relacionamento e sobretudo dosear a capacidade de apoiar todas elas. Por isso o executivo de Vladimiro Silva teve a preocupação de estabelecer um relacionamento normal com todas elas "estabelecendo parcerias que consistem em identificar o problema, a questão que está em causa, ver que meios é que a Câmara pode mobilizar para esse efeito, que meios tem a colectividade ou a instituição, e se conseguimos junto do governo mobilizar apoios para a solução do problema", como nos referiu o autarca, salientando que "a Câmara sozinha não fez nada, com uma ou outra excepção, mas a realidade de tudo o que foi feito aqui foi com o envolvimento de todas as partes, envolvendo tudo o que se pode, incluindo Juntas de Freguesia".

Foi desta forma que em sete anos, o executivo estarrejense conseguiu fazer mais do triplo de obra métrica, do que a Câmara antecedente, no poder dezasseis anos.

Vladimiro Silva, fazendo uma retrospectiva à sua chegada à presidência da Câmara disse ao Campeão das Províncias que "quando aqui chegámos vinhamos com algumas ideias sectoriais mas verificámos que a intervenção tinha de ser global, porque abrangia praticamente todo o tecido económico-social. O principal problema que existia em Estarreja era o da mobilização das pessoas e das actividades. Havia grandes problemas de relacionamento entre a Câmara e algumas Juntas de Freguesia, e a nossa grande atitude foi fazer parcerias e estabelecer um relacionamento normal com as Freguesias".

Concretizando sectorialmente algumas das áreas sensíveis da vida concelhia, e principando pela Habitação Social, Vladimiro Silva lembrou que "quando cheguei aqui tinha um bloco de habitação social na Teixoira. Seis casas que foram feitas pelo Governo para refugiados de Angola, logo a seguir ao 25 de Abril. É o que há no concelho hoje de raiz. Só que, no nosso entendimento, ao fazerem-se baúros e ao juntar pessoas com dificuldades estamos a juntar os problemas todos. Juntar o défice social com o défice económico é construir quetos. E os exemplos são muitos, basta olhar para o que aconteceu em Lisboa e no Porto. Então a nossa aposta foi outra. Vamos fazer habitação social de outra forma. Fizemos um acordo com o governo, na altura, comprámos cerca de 35 mil contos de terrenos para esse efeito com ideia de fazer habitação social em pequenos núcleos. Duas casas aqui, três acolá, quatro mais além... distribuídas um pouco por todo o concelho, permitindo que as pessoas se inserissem na restante sociedade".

Foi aqui que surgiu uma primeira dificuldade, é que o PDM obrigava que a Câmara a fazer lotes com uma área de 500 m<sup>2</sup>, com 15 metros de frente, o que daria habitações de luxo e não habitação social. "Isso não era aceitável - na opinião de Vladimiro Silva - tivemos de rever o PDM, que está em fase final. Os terrenos está comprados mas ainda não avançamos, porque pretendemos fazer diferente: Com uma frente de 30 metros podia fazer duas casas e assim com os mesmos trinta metros podemos fazer quatro, geminadas, com um jardimzinho à frente e um pequeno quintal atrás, para que as pessoas mantenha-



am os seus hábitos. Fizemos um acordo com o Governo e logo que tenhamos o PDM publicado avançamos de imediato para a tal construção de habitação social de raiz, mas dessa forma, dispersa".

Mas entretanto houve acções que colmataram a lacuna existente nesta área. De uma forma diferente, com um acordo com Ministério da Solidariedade, através do programa "Inovar Estarreja".

O Presidente da edilidade estarrejense explicou o programa: "é um programa de combate à exclusão social a todos os níveis. Por exemplo, dar formação às mulheres, e foi espantoso verificar como havia carências de formação em labores, culinária e outros aspectos da vida de dona de casa. E repare que é por isso é que há exclusão social e pessoas que vivem extremamente mal: Fazemos acompanhamento dos filhos à Escola para que não haja abandono escolar, acompanhamento em termos médicos, cuidados de higiene, etc. e também acompanhamento dos maridos pois havia problemas graves de alcoolismo. E fomos recuperar-lhes as casas".

E especificando: "em vez de lhes fazermos casas de raiz, fomos aos pardieiros onde viviam, quase barracas, ou casas mesmo em ruína e fomos recuperá-las. Como nalguns casos eram habitações clandestinas, foi o ASE, com quem fizemos uma parceria, e nesse âmbito já foram recuperadas, em três anos, 88 casas".

Mas casos houve em que as intervenções foram de pequena monta, como ligar a água ou a luz, ou mesmo fazer uma casa de banho, e essas não contam na "contabilidade" das casas recuperadas. Neste projecto há a realçar o pormenor de terem sido os próprios proprietários a colaborar nas recuperações, com a mão-de-obra, ou deles próprios ou de familiares. Encontrava-se, assim, uma fórmula de estimular o amor próprio.

Depois das 88 casas já recuperadas a Câmara de Estarreja prevê entregar ainda este ano mais 8, faltando apenas 53 para a cobertura total do concelho, "temos grande esperança da maioria delas estar pronta já no próximo ano, porque entretanto tivemos a garantia do governo de ir prolongar o programa, que era de 4 anos, por mais dois".

Estarreja foi um concelho estigmatizado por mais de 50 anos de um parque industrial químico, mas a situação hoje é bem distinta, estando em vias de concretização um novo parque industrial, a ser lan-

çado a concurso nos próximos 15 dias, por fases, e adjacente ao parque já existente, numa ocupação global de 502 hectares.

"Toda a indústria do concelho, com excepção da compatível com a área urbana, ficará ali e só ali embora tivesse chagado a haver uma aposta na criação de bolsas industriais nas freguesias. Serão quatro milhões de contos de investimento nos arruamentos e infraestruturas desde o gás natural, rede eléctrica, estações de tratamento de resíduos e rede de esgotos" - reforçou Vladimiro Silva que nos adiantou ainda haver uma "lista de espera" de mais de centena e meia de empresas, que aguardam a possibilidade de ali se instalarem. "Repare que temos o IP5 a dois passos, vamos ter o IC1 aqui encostado, temos a auto-estrada, e a linha de caminho de ferro do norte que tem o maior ramal ferroviário industrial do país, estando a ser desenvolvido um investimento de 300 mil contos pela CP para ficar um ramal ainda melhor do que o que já existe. E quando houver a ligação ferroviária ao Porto de Aveiro Estarreja fica com uma localização excepcional". Restará ainda acrescentar que a situação de privilégio de Estarreja é ainda aumentada com o facto de fazer parte do Sistema Nacional de Resíduos industriais o que equivale por dizer que as indústrias ali instaladas têm onde entregar os seus resíduos.

Sinal do desenvolvimento industrial de Estarreja é o facto de há seis anos atrás a colecta de derrama ter sido de 28 mil contos e no ano transacto ter ultrapassado os 340 mil, o que resulta também num indicador económico relevante, é que o desemprego não existe.

Política bem diferente de estratégias anteriores que apostavam na diluição do parque industrial, a agora seguida pelo executivo socialista trouxe um maior desenvolvimento atraindo investimentos, todos eles seguindo as regras de não poluição, e também com uma regra de não concentração para que não se repita o "desastre" do Vale do Ave.

Autarca polêmico pelas suas posições frontais, muitas vezes combatidas dentro do próprio partido, Vladimiro Silva não alimenta grandes ambições políticas, pois diz que "gostaria um dia de ser deputado para poder defender os interesses regionais, mas reconheço que há forças de bloqueio dentro do meu próprio Partido que nunca o permitirão".

Aniversário

# Dois anos depois

Lino Vinhal

Com a edição de hoje o "Campeão das Províncias" atinge o seu segundo aniversário, nesta sua segunda série de publicação. Como se sabe, este mesmo título foi corpo e foi alma de um jornal nascido em Aveiro no final da



SAD aglta. Ass. Municipal	O "Campeão das Províncias"
FORUM AVEIRO	
E.I. S.º	

década de 1850 e que se manteve até 1924. Nessa altura deixou de se publicar até Outubro de 1998, quando retomou em segunda série a sua publicação regular, todas as quintas-feiras, já lá vão dois anos.

É lugar comum aproveitar estas ocasiões para inventariar o trabalho feito e lamentar as muitas dificuldades com que se depara o impresso português regional. Tentando evitar maior o leitor com essas mesmas dificuldades que naturalmente são nossas também, preferimos realinhar os propósitos de há dois anos e dizer que continuam a justificar-se por inteiro as razões que então motivaram o reaparecimento deste Jornal. E Aveiro tem-no compreendido em grande medida, pese embora algumas instituições nos conheçam melhor quando nos solicitam a divulgação das suas próprias iniciativas do que quando distribuem os seus anúncios. Mas continua a animar-nos o propósito de que, a seu tempo, todo o Aveiro reconhecerá o trabalho que temos vindo a fazer, corrigindo-se então alguns métodos menos transparentes.

Até porque também nós, com certeza, tínhamos obrigação de ter feito mais e melhor. Houve seguramente notas que não demos e devíamos ter dado. Entrevistas que não fizemos e deveríamos ter feito. Factos a que não leremos dado o relevo que eventualmente justificariam. É sempre mais fácil e confortável fazer o inventário do trabalho feito do que reconhecer o que ficou por fazer. Mas nós temos consciência de que temos que melhorar. Mas temos também a certeza de que o vamos conseguir, se continuarmos a contar com a colaboração dos leitores e anunciantes que em nós têm confiado e melhoraremos logo possamos contar também com a colaboração daqueles que, até agora

ausentes, se juntarem neste projecto editorial cujo objectivo em muito ultrapassa fins meramente comerciais.

Do que conseguimos fazer até agora e que pelas razões apontadas não queremos pomenorizar, um facto queremos destacar pela sua relevância e interesse. Trata-se da edição de Coimbra do "Campeão das Províncias" que começou a publicar-se em finais de Abril passado e que se tem vindo a firmar, nos margens do Mondego, como uma publicação de referência e como tal por todos reconhecida. E aqui reside alguma singularidade deste projecto: um mesmo título, com duas publicações completamente diferentes, uma para o distrito de Aveiro e outra para o de Coimbra. Não se trata de duas publicações diferenciadas em algumas páginas. Não. São dois jornais totalmente diferentes, apenas irmanados no perfil editorial, no propósito de bem servir, na preocupação de rigor e isenção com que se assumem edição após edição. Ou seja: o "Campeão das Províncias" de Aveiro teve um filho. Reside em Coimbra.

Caros leitores e anunciantes de Aveiro

Os projectos editoriais são muito difíceis em Portugal e por isso alvo fácil dos grandes grupos, sobretudo nos últimos anos em que a concentração de meios arcaica, a nosso ver, a própria liberdade de imprensa. Os jornais e os rádios locais e regionais são meios indispensáveis ao próprio desenvolvimento regional. Já viram o que seria de Aveiro se por acaso não tivesse nenhum jornal ou nem nenhum rádio sua?

Usamos por isso pedir o apoio que desde o início temos pedido. Para nós e para os demais meios de comunicação que igualmente dão de si o melhor para bem desempenharem a sua função. É com esse apoio que temos vindo a contar para transformar este projecto-esperança numa realidade muito concreta no panorama da imprensa aveirense.

## GOVERNO CIVIL DE AVEIRO

Da Serra da Freita ao Atlântico  
e do Douro ao Buçaco



Uma realidade económica e social  
dinâmica e de progresso

## Aniversário

## Ficamos «kits»!

Costa Carvalho

A Câmara Municipal de Espinho terá, olímpicamente, decidido que a Rua nº 2 passe a ser conhecida por Rua de Maia/Brenha. E — passem só os que não são heróis do mar não são heróis do mar não são heróis do mar não são heróis do mar — a Câmara levou por diante a sua sem dar cavaco a baluartes da democracia globalizada tais como o FMI, a OCDE e o BCE. Ora, quando semelhante destemor anda de braço dado com ilamano arrojo, uma qualquer assembleia municipal não passa — como não passou a de Espinho — de um verbo de encher, de um amontoado de pessoas que só fazem número. E números é o que há mais, em Espinho.

Sairam à ligeira os camponeses de outros espinhenses que «entre gente remota edificaram», de sapatinhas ou com rodas, «Nova Reino, que tanto sublima-

ram». E qu'é dos nomes de António Leitão e de Victor Hugo (não o de Os Miseráveis) em ruas da cidade?

A meu ver, não se trata de «uma pura falta de bom-senso», como afirmou um deputado municipal, mas de uma terrificante mingua de imaginação, por parte do presidente da Câmara. Na verdade, o socialista José Mota, se seguisse a política de plano inclinado do seu Chefe, visível até no modo como ele caminha (ao jeito de esquiador de saltos nas rampas de Chamoniá), teria recolhido as cartas, tomado a baralhar e, de seguida, voltado a dar, mas, então, pela direita, contentando gregos e troianos com um *coup de main*: «a Rua nº 2 passa a chamar-se Maia, Brenha & C.». Mas já estou como disse Manuel Laranjeira: «...o ideal é que Espinho

seja inteiramente dono de si mesmo». Na Rua de Bandeira Coelho, hoje Rua 19, morou e pôs termo à vida o escritor. A bom entender...

Parque quem está de fora racha lenha, meto a viola ao sacco e parto para os meus pátrios lares, quase bendizendo o 11.º lugar de António Pinto, na maratona de Sidney. Como as cores políticas camarárias — e também as do futebol — são as mesmas, me consigo a pensar no que seria, a tomar-se Espinho como exemplo, se o arranjáramos tivesse correspondido ao favoritismo que lhe era atribuído pelos Pindaros da Rua 5 de Outubro. Pindérico do S. Gonçalo, trístre sina a de Teixeira de Pascoais! Ao santo, o mínimo que lhe poderia acontecer era cair do altar abaixo, para ceder o lugar a António Pinto, a Pascoais, descer do granítica peanha onde está sentado, ilusoriamente a alhar

para um Marão que ninguém nem ele vê, a rumar a Galão, onde o verde tinto continua a fazer olímpicas medalhas nas duras pelejas dos copolones indigenos.

Certo que uma rodela de ouro teria feito muito jeito eleitoral aos corredores de S. Bento e de Belém; e mais ainda a Arminho de Abreu e a Francisco Assis. Sobre tudo a este, porque, ao contrário do que terá sucedido em Espinho, seria soberana a vontade da Assembleia Municipal cujos rédeas o ilustre pai da Pátroia tem bem seguras nas mãos. Só que António Pinto, interpretando à letra as mensagens de Sampaio e de Guterres, fez a vontade a suas excelências. E, como aconteceu com a maioria dos nossos impulsos olímpicos, entendeu que participar, só isso já era muito mais do que aquilo que se lhe podia pedir.

Por esses e por outros os aborígenes australianos não ouviram A Portu-

guesa e, por mais acumes de vista que possam ser, de uma coisa estou certo: ainda a estas horas andarão de nariz no ar tentando ver, no mastro central, a Bandeira portuguesa. Eis por que louvo a excelsa missão, confiada ao presidente da República e ao primeiro-ministro, de irem distribuir às crâncianças (que mal lhes fizeram elas?) «Kits-patrióticos», contendo a bandeira, um mapa de Portugal e uma casete com o hino. Deve ter sido bonito, comovedor, arrastante; mas também frustrante, porque acabou por ser um ensaio infalível para a magnificente recepção de heróis que — sonhou-se — iriam espantar até os cangurus com um engenho e uma arte do outro mundo. E, claro, também com muito dinheiro, coisa em que os portugueses namem em todos os estilos.

É evidente que para o sr. eng.º António Guterres um «kit» é um «kit». E dizer-lhe que a palavra não

é nem nunca foi portuguesa, é perturbar-lhe a fluência do discurso, as técnicas de persuasão, no seu lão amado inglês de pica-ponto com que deslumbra os beócios. E a velhinha da República, que hoje cumpre 90 anos de vida, tem toda a razão para se sentir envergonhada, de ter derrubado a Monarquia, e logo também por causa do *english* mapa cor-de-rosa. Dura de ouvir, a desprezada Senhora serve-se da cometa acústica e, não acreditando no que ouve, interroga sua excelência o senhor presidente da dita cuja, sobre se «kits» é estar quiete, livre de dívidas, satisfeito, ou se é aquela habilidade do loureiro em desviar a atenção do touro. Como lhe dirão que «kits» é um estajo, concordará principalmente com a ideia de meterem nele o mapa de Portugal, pois no seu fraco entender, os portugueses já nem sabem de que terra são!



Parques Empresariais

◆ QUIMIPARQUE ◆

*uma tradição de trabalho.*

Parque Empresarial do Barreiro - Tel. 21 206 76 06 - Fax 21 207 39 33  
Parque Empresarial de Estarreja - Tel. 234 840 530 - Fax 234 840531



O Presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha vem trazer às páginas do "Campeão das Províncias" a saudação de um concelho que marca presença importante no contexto regional, na defesa dos interesses e qualidade de vida da sua população.

O Presidente da Câmara Municipal,

(Rui Manuel Pereira Marques)

# Segundo aniversário do "Campeão das Províncias"

Antero Gaspar

É do domínio público que a Comunicação Social tem tido um papel preponderante na promoção do Distrito, realçando o seu grande dinamismo nas mais variadas vertentes, e revelando um forte empenho em tratar de forma esclarecida e com veracidade os factos e acontecimentos que fazem a história deste espaço e de toda a comunidade aveirense. São da Sociedade Moderna uma verdadeira "Sociedade da Informação",

é grande a responsabilidade de informar nos, também, todos temos a responsabilidade de estarmos bem informados - e esta é uma condição imprescindível para a formação de uma opinião pública esclarecida e com influência.

No que concorre à Imprensa Regional, em particular, atenta à realidade e às potencialidades desta área geográfica, tem funcionado como veículo privilegiado de transmissão das ge-

núinas características da forma de sentir, viver e saber estar de todos quantos vivem e trabalham na região aveirense.

Por ocasião do 2º Aniversário do "Campeão das Províncias" e, certo de que todo o trabalho desenvolvido após o seu (re)nascimento vai continuar ao serviço da reconhecida importância da Imprensa Regional, não posso deixar de felicitar, pessoal e institucionalmente, a Direcção, Profissionais e demais Colaboradores deste Semanário, na certeza de que continuarão a prestigiar e a dignificar um das regiões que mais e melhor tem promovido factores de crescimento económico e perspectivas de desenvolvimento social.

O GOVERNADOR CIVIL

*Antero Gaspar*  
(Dr. Antero Gaspar da Paiva Vieira)



Antiquidades / Restauros especializados  
Cópia de móveis antigos  
Alfarrabista

Av. Santa Joana, 83 3810-329 Aveiro  
Telef./Fax 234 423 762



REPARAÇÕES ELÉCTRICAS EM TODO O TIPO DE VIATURAS LIGEIRAS E PESADAS

Mourio - S. Pedro de Castelões - 3730-071 VALE DE CAMBRA  
Telef. 256 423 451 - Telem. 966 272 676

## PADARIA FAMILIAR

Ao "Campeão das Províncias" os maiores êxitos

FABRICO ESPECIAL EM FORNO A LENHA  
PÃO REGIONAL, PÃO CACETE  
E AS FAMOSAS PADINHAS  
DISTRIBUÍMOS AO DOMICÍLIO

Telefs. 234 552 772 - Vila Fria - Silva Escura - 3740 SEVER DO VOUGA

## VITOR MANUEL NUNES NOGUEIRA

AQUECIMENTO CENTRAL  
AR COMPRIMIDO  
CANALIZAÇÕES

Telef. 234 555 275 - Telem. 965 407 394  
Nogueira - 3740 PESSEGUIERO DO VOUGA

## músicas para o milénio

Festa das Artes 2000  
Dia Mundial da Música

Dia 05 de Outubro  
21h30

Concerto pela Filarmonia das Beiras  
Igreja Matriz de Ílhavo

Programa

"The banks of Green Willow"  
de George Butterworth  
"Le tombeau de Couperin"  
de Maurice Ravel  
"Sinfonia n.º 91, em Mi Bemol Maior"  
de Joseph Haydn

Dia 07 de Outubro  
18h00

Concerto de Música pela Orquestra  
Juvenil do Centro Cultural e  
Desportivo Veiros/Estarreja  
Centro Cultural da Gulbana da Nazaré



CÂMARA MUNICIPAL DE ÍLHAVO

O Mar por Tradição

# MUNICÍPIO DE AROUCA

Paisagem, monumentos, aldeias, desporto, gastronomia...



Convento de Arouca



Desportos no Paiva



Drave



Frecha da Mizarela



Gastronomia



Parque de Merendas  
Serra da Freita

## Bella Italia

Lasagna  
Conneloni



Vitello Tonnato

Corpaccio

Salada  
Caprese

Ossobuco à Bella Italia  
Piccata Milanese  
Saltimbocca  
Cordon Blue

*Felicita o "Campeão das Províncias"  
pelo seu 2.º Aniversário*



AV. AVIAÇÃO NAVAL - 33 R/C - 3810-056 AVEIRO - TELEF. 234 420 153



Aniversário

AGENTE OFICIAL  
JAZZNET



**Paulo  
Carvalho &  
Carvalho, Lda.**  
TELECOMUNICAÇÕES E SERVIÇOS

e-mail: poc@pocom.jazznet.pt

Telef. 234 754 058

**ALBERTO J. OLIVEIRA & CASTRO, LDA**

CARPINTARIA MECÂNICA

E

CONSTRUÇÃO CIVIL

Telef. 256 681 368

MONTE

3720 MADAIL OAZ



**S. BERNARDO JÁ MERECEIA UMA CASA ASSIM!!!**

DELICIOSO FRANGO DE CHURRASCO  
REFEIÇÕES NO LOCAL OU TAKE-AWAY  
(Leve para casa)

- ESPECIALIDADE EM GRELHADOS
- BACALHAU CNATAS
- FEIJOADA À BRASILEIRA
- VITELA À LAFÕES
- ESPETADA DE LOMBINHOS

- FABRICO PRÓPRIO DE PADARIA E PASTELARIA
- TODO O TIPO DE PÃO (Broa, Pão de Avó...)
- BOLOS ANIVERSÁRIO/BAPTIZADO/CASAMENTO
- SEMI-FRIOS/TARTES DE FRUTA
- PÃO DE LÓ (Tipo Felgueiras e Ovar)



**ACEITAMOS ENCOMENDAS 234 342 333**

VENHA VISITAR-NOS!!!  
ESTAMOS ENTRE  
A IGREJA E A JUNTA  
TODOS OS DIAS

S  
A  
L  
Ã  
O  
*Paula  
Matos*

**Cabeleiros  
Estética**

*Membro da Haute  
Coiffure Française*

**Por computador  
veja-se antes... orgulhe-se depois**

Rua de João Mendonça, 31-1º Dto. - Telef. 234 428 589 - 3800 AVEIRO



RESTAURANTE  
**O MOLICEIRO**  
SALA COM CAPACIDADE PARA 100 PESSOAS

- \* Peixes Frescos
- \* Serviço à Lista
- \* Caldeiradas Regionais
- \* Arroz de Marisco

Largo do Rossio, n.º 6 - Telef./Fax 234 420 858 - 3800 AVEIRO



**DECORAÇÃO DE ESPAÇOS COMERCIAIS  
FABRICANTE DE VITRINAS E BALCÕES POR MEDIDA**

\* Expositores \* Manequins \* Balcões \* Vitrinas



R. João de Moura, 45 A  
Telef./Fax 234 383 543  
3800-157 AVEIRO

INSTITUTO SUPERIOR BISSAYA-BARRETO



CAMPUS UNIVERSITÁRIO

Bencanta - Coimbra

Inscrições Abertas



Licenciaturas

Ciências Sociais

Gestão e Administração Pública

Serviço Social

Direito

Telefone: 239 802 200 • www.isbb.pt • isbb@isbb.pt

Futuras Instalações

## Parabéns, Campeão!

João Pedro Dias

É em alturas muito especiais, quanto somos chamados a reflectir sobre algumas datas importantes, que nas consciencializamos da velocidade por que o tempo passa por nós — ou nós passamos por ele. Esta semana, quando se comemora o segundo aniversário do Campeão e o jornal entra no terceiro ano da sua renovada vida, acontece em desses momentos. Já passaram dois anos desde que o Campeão voltou à rua, décadas depois da sua fundação e posterior interrupção! Como voou o tempo; quantos factos e eventos foram sendo registados nas páginas semanais do jornal! Ocorre, porém, que também estes momentos são particularmente propícios à meditação reflexiva e ao balanço do que foi feito e do que ficou por fazer.

Nunca será demais lembrar que a matriz do Campeão reconduziu-nos a uma Fundação sem fins lu-

crativos — a FEDRAVE — que, em boa hora, resolveu abalancar-se no projecto como forma de complementar estrategicamente a sua principal actividade consultoriada na edição da ISCIA. Algorismos, e a muitas outras pessoas conosco, que era estrategicamente importante para o desenvolvimento do ISCIA a associação a um novo projecto de comunicação social. Por força da função desempenhada, tivemos o grato privilégio de dar o impulso à iniciativa. Cremos, todavia, que a haver algum mérito — e decerto o houve — ele consistiu em sabermos sensibilizar para o projecto pessoas de inegável valia e indelével qualidade, com provas dadas no panorama da comunicação social portuguesa. Pessoas que conosco já colaboravam activa e competentemente em funções lectivas — e que foram desafiadas

para esta nova aventura. É chegada a hora de dizer que sem a colaboração desinteressada e espírito empresarial do Dr. Lino Vinhal e sem a mesma desinteressada colaboração e saber de experiência feito do Dr. Costa Carvalho não o Campeão teria renascido. Os vinte e quatro meses subsequentes estiveram sujeitos à constante avaliação do público. O projecto desenvolveu-se, cresceu, emancipou-se. Qual jovem que anseia trilhar a sua vida própria, deixou a casa paterna, de matriz fundacional, e construiu a sua própria morada — de âmbito empresarial porque as responsabilidades avolumaram-se e já não se compadeciam com projectos fundacionais de acentuado cariz filantrópico. Mas sempre sob o olhar desvelado e atento — ora mais ora menos distante mas sempre atento — de quem o concebeu. Se o nosso jovem Campeão celebrou matrimónio ou não

— aos historiadores caberá um dia averiguar. Uma coisa é certa: constituiu família e hoje já tem descendentes: o Campeão, edição de Coimbra. É a prova provada que está rico e de boa saúde. E numa época em que os índices de natalidade tendem a voltar a crescer, não está dito nem escrito em lado nenhum que este jovem pujante, em plena força da vida, não pos-

sa ou não deva vir a gerar mais descendentes. Pela nossa parte ficamos — ansiosamente — a aguardar por esse momento. Por ora, hora de balanço, não nos ocorre nada mais que três palavras singelas mas sentidas: uma, para voltar a agradecer a todos quantos até hoje, com esforço e devoção, permitiram semanalmente concretizar esta aventura; uma segunda

para formular votos de amplo sucesso futuro, realimentando a disponibilidade de quem esteve na origem da aventura para o continuar a acompanhar e ocupar, dentro do que nos for sendo solicitado e nos for sendo solicitado a dar ao projecto; uma terceira, final, de balanço sincero que se resume numa simples expressão — valeu a pena!



Parabéns ao  
CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS  
na comemoração  
do segundo aniversário  
e a continuação  
de um bom trabalho  
na defesa dos interesses de Aveiro.  
Muitas felicidades e boas notícias!

### CASA GATÃO

Juvenal Júlio Costa Augusto

Fornecedor de materiais  
de Construção Civil

Gatão - Cepelos - 3730 VALE DE CAMBRA  
Telef. 256 403 065 - Telem. 914 505 037



Lavandarias



### Lavandarias Popular

Dr. Carlos Teixeira de Matos & Filhos, Lda.

VISITE A PRAÇA 14 DE JULHO

Única com fábrica de tinturaria para todas as cores

Qualidade e Profissionalismo ao seu serviço

Sede: Rua Eça de Queiroz, 45 • Praça 14 de Junho, n.º 6 • Telef.: 234423953 • 3810 Aveiro

Restaurante Snack-Bar



Serviço de Churrasqueira

Lugar de Santiago - Telef. 234 424 434 - 3810 AVEIRO

Deseja ao

"Campeão das Províncias"  
um Feliz Aniversário

### JOSÉ & BASTOS, LDA.

#### SERRALHARIA

- Tornearia Mecânica
- Cunhos e Cortantes
- Acessórios Aço Inox



Telefone 256 465 521 - Telemóvel 919 801 235  
BARALHAS - CASTELÕES - 3730 VALE DE CAMBRA



MUITO MAIS DO QUE ALUGAR UM AUTOMÓVEL.

N.º VERDE 800 222 230

### Europcar

Licencee

SEDE: Quinta do Simão - Esgueira - Ap. 553 - 3801-952 AVEIRO Codex - Portugal  
Telef. 234 303 070 - Fax 234 303 071

# Câmara Municipal saúda "Campeão das Províncias"

Alberto Souto de Miranda

Nesta data festiva saúdo o Campeão das Províncias e felicito todos aqueles que com o seu empenho e dedicação, contribuem para afirmar uma presença que se alicerça na qualidade e na atenção dispensada aos problemas, interesses e aspi-

rações, tanto da comunidade em que está sediada como das que estão espalhadas pela região.

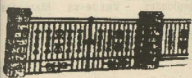
Saúdo-vos convicido da importância, cada vez maior, que assume na imprensa de âmbito regional, o debate franco e aberto das questões que preocupam a população. A liberdade de informação é um direito essencial à formação da opinião pública e cabe-vos aqui um papel de pluralismo e

independência, que sei estar presente nas páginas que, semana a semana, registom o quotidiano aorense.

O desafio de acompanharem a profunda transformação a que assistimos nos meios de Comunicação Social, decorrente da revolução tecnológica, está aí a suscitar vagas sucessivas de mudança. Vai alongo o tempo da prensa mecânica e do espírito de "carolices", mas espero que se mantenha sempre a isenção e objectividade, a opinião fundada e o escrito consistente.

Hoje afirmas ser um projecto editorial com identidade própria, em que são visíveis esses valores. Bem hajam por isso e muitas felicidades.

## Óscar Rezende Almeida



SERRALHARIA CIVIL  
PORTÕES E GRADES

Telef. 256 692 414 - Telem. 914 232 634  
Valverde - Loureiro - 3720 Oliveira de Azeméis

## Arlindo Jorge da Silva Couto



SERVIÇO DE TERRAPLANAGENS  
Aterros e Desaterros  
Abertura de Valas  
Materias de Construção



AZAGÃES - Carregosa - 3720 CARREGOSA  
Telef. 256 412 119 - Telem. 966 368 693

## OLIVEIRA DO BAIRRO

### - Caracterização Geo-Económica

Com uma superfície de 86 KM2 composta pelas freguesias de Oliveira do Bairro, Bustos, OIÁ, Palhaça, Mamarrosa e Troviscal e uma população de 20.000 habitantes, situa-se numa região de grande concentração industrial a par da agricultura, com destaque para a cerâmica, metalomecânica, mobiliário e produção de Kiwis.

### - História

Recebeu foral em 1514 de D. Manuel I, tendo sido elevada a categoria de Vila em 1153 D. Sancho I doou as terras de Oliveira do Bairro à ordem do camonário

### - Monumentos

Igreja matriz de Oliveira do Bairro - possui no seu interior de pinturas e esculturas de séc. XVII

Igreja Matriz do OIÁ - possui no seu interior magníficos retábulos em talha dourada dos séc. XVI e XVIII.

Biblioteca Municipal - encontra-se a funcionar nos antigos paços do condego que foram remodelados para o efeito.

### - Museus

Museu de S. Pedro da Palhaça - tem no seu interior arte religiosa, etnografia tradicional, fundos literários, artísticos e históricos.

### - Parques de lazer

Parque do Vieiro - OIÁ  
Parque da Paleira - Silveiro  
Parque da Saara - Silveira  
Parque do Ribeirinho - Gesta

### - Gastronomia:

Leitão à Bairrada, chanfana, bacalhau com batata à murro e rojões.

### - Feiras, Festas e Romarias:

Festa de S. Bartolomeu, no dia 23 e 24 de agosto.  
Feriado municipal - Quinta feira da Ascensão.  
FIACOBA - Feira Industrial, Agrícola e Comercial da Bairrada  
Feira de Artesanato e Velharias do Silveiro no último fim de semana de Maio.

## CENTRO MÉDICO DE ESTARREJA - MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO - GINÁSIO/BALNEOTERAPIA/PISCINA

ESPECIALIDADES: O.R.L. (ouvidos, nariz, garganta), Pneumologia (Doenças-Pulmões), Cirurgia Vascular, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Pediatria, Urologia, Ginecologia / Obstetria, Ortopedia, Fisioterapia, Endocrinologia e Diabetes, Gastroenterologia (tubo digestivo), Dermatologia, Psiquiatria, Neurologia, Psicologia, Oftalmologia, Cardiologia, Medicina - Interna (Reumatologia).

DIARIAMENTE: Clínica Geral - Fisioterapia - Enfermagem - R.X. - Piscina - Jacuzzi e Turbilhão

Telef./Fax 234 842 800 - Rua do Jornal, 18 - Rua Agostinho Leite, 51 - 3860-365 ESTARREJA



- Auditoria informática
- Certificações de redes informáticas industriais
- Certificação de redes Microsoft Windows 2000
- Instalação e configuração de redes locais e alargadas
- Licenciamento e criação de software
- Formação
- Comercialização e manutenção de equipamento de escritório

Consulte-nos

- Canon
- Olivetti
- HP
- OKI
- Compaq
- Eticadsoft
- Microsoft
- Microsoft
- Etc.

www.aguedasoft.com  
E-mail aguedasoft@aguedasoft.com

Rua Joaquim Valente Almeida - Bloco A R/C Dº.  
3750 - 154 Águeda

Telf.: 234 604865/6  
Fax: 234 604867

## classificados telefona/fax 234384981 e mail cprovincias@netc.pt

**IMOBILIÁRIO / Vendas**

**Vende-se** T5 como novo. 32.000cts. Preço de ocasião, na Av. Caluaste Gulbenkian - Águeda. Telef. 234 602 384

**Motivo de doença!** Vendo supermetro da zona de ocasião de Aveiro. S/empregados e s/viduas. Valer venda 50% do actual. Telef. 234 428 855

**INCRÍVEL**

Novos produtos para controle de peso, nutrição e cuidados pessoais. Inventa novo visual novo. Contactar: dias úteis das 18 às 20h  
Telef. 964 354 143 ou alice.coeelho@clix.pt

**CACOS e COISAS**

**COMPRA E VENDA DE VELHARIAS E USADOS. DOBROCAMENTOS. VOU A CASA**  
Contactar:  
234 552 474 / 839 238 284  
Sever do Vouga

**VENDE-SE****TERRENO**

Com viabilidade de construção p/5 moradias isoladas. Quintais. 42.500cts  
Telef. 966 187 573

**T1 - Quinta das Acácias**

Aquecimento central  
Cozinha totalmente equipada  
Garagem, aspiração central  
Acabamentos de luxo  
Boas áreas  
Final de Construção  
Telef. 234 421 577  
962 693 631

**AFONSO SANTOS MARTINS**

Construção de Poços em Manilhas ou Tijolo, Muros, Aterros e Desaterros

Quinta do Samé - COVÃO - 3790  
Telef. 918 457 676 / 917 387 804

## C.A.C.I.A., S.A.

### Admite

## OPERADORES FABRIS

**Prende-se:**

- Idade: 18 a 35 anos
- Habilitações literárias: 9.º ano de escolaridade
- Interesse pelo trabalho na Indústria Automóvel
- Gosto pelo trabalho em equipa

**Candidaturas no local:**

C.A.C.I.A., S.A.  
Lugar da Junqueira  
Cacia  
AVEIRO

**Oferece-se:**

- Salário competitivo
- Subsídio de alimentação
- Subsídio de transporte

**MOBILIÁRIO / Terrenos**

**Vendo Terreno** no concelho de Águeda com viabilidade de construção de moradia. 21m de frente, com um total de 630m2. Com poço novo, currais e árvores de fruto e com luz em frente ao terreno.  
Telef. 938 472 643

**MOBILIÁRIO / Trespasos**

**Trespasa-se** ou vende-

se Padaria / Pastelaria.  
Telef. 966 457 763

**Trespasa-se** em Aveiro Restaurante, Café e Snak-Bar.  
Telef. 234 342 328

**MOBILIÁRIO / Alugueros**

**Quarto individual**, novo, estudante s/cozinha, em Coimbra (perto Pólo II/ISEC)  
Telef. 914 851 320

**Quarto mobiliado**, ambos os sexos c/serventia de cozinha. Em Esigueira. Ambiente familiar.  
Telef. 964 672 726 (D. Rosa)

**Aluga-se** quarto a rapariga. Casa completa. Perto da Estação CP.  
Telef. 234 424 195

**EMPRESA****MULTINACIONAL**

Notre americana, procura pessoas com ambição. Trabalho em part-time. Ganhos entre 150 e 750 cts/mês  
Telef. 917 522 983

**VENDO****MOTO 4**

POLARIS 250cc  
C/matricula ano 1998  
Telef. 965 456 265

**VENDO T2**

ESGUEIRA.  
Boa localização, cozinha nova, lareira, 2 w.c's, armaz. Venha conhecer  
Telef. 234 315 569

**Padaria Côté D'Azor**

**PRECISA**  
**PADERO**  
Para trabalhar na zona de Mealhada, no ramo da pastelaria.  
Folga 21/fez.  
Contacto 231 203 301

**VENDE-SE****MORADIA T4+1**

Jardim e quintal  
c/anxos  
29.500cts  
Telef. 914 160 344  
Telef. 234 327 581

**TRESPASSO****RESTAURANTE**

**CENTRO DE AVEIRO.**  
**BOM NEGÓCIO**  
Telef. 965 612 335

**Padaria central****PRECISA**

Padeiro com experiência  
Contacto: 234 748 192

**EMPREGO / Procura**

**Centro de Emprego de Aveiro, seleciona:** Ajudante de instalador aqec. central (18/40 anos c/4.ª classe); Aprendiz de telecomunicações (18/35 anos); Cabelheiro(a) (c/experiência 20/55 anos); Canalizado (c/experiência e conhecimentos de electricidade 25/55 anos); Carpinteiros (22/45 anos c/experiência na área de aplicação de revest., e pavimentos; Chapeiros de automóveis (até 50 anos c/experiência); Colocador de vidros em viaturas (9 anos); Costureiras (c/experiência e conhecimentos máq. corte e cose e/ou ponto corrido); Cozinheiro(a) (25/55 anos c/experiência); Empregados de mesa e/ou balcão (c/experiência); Impressor Offset-artes gráficas (c/ conhecimentos no mínimo de 5 anos); Mecânico de automóveis (até 50 anos c/experiência); Operador de linha de montagem (18/40 anos, c/6.º ano); Padeiro, c/experiência; 20/45 anos; Padeiros de construção civil, c/experiência; Pintor de automóveis, até 50 anos c/experiência.

**Oportunidade** única de fazer parte de uma das melhores empresas do Distrito de Aveiro!  
**S e l e c c i o n a m o s :**  
Operários(as) não especializados(as), para cumprimento de horário por turnos.  
Oferecemos: 73.000\$00 + subsídio alimentação 580\$00/dia + proporcionais: 18.249\$00/mês + horas nocturnas.  
Contacte-nos!!  
Telef. 234 380 140

**Admite-se** empregada c/ experiência p/restaurante e snak-bar. Boas regalias. Part/Full-time.  
Contactar 234 384 586

**Empresária** precisa de distribuidores em part-time.  
Contacto 919 492 461 ou 933 266 081

**EMPREGOS / Ofertas**

**Procura** trabalho de motorista, para todo o país.  
Telef. 934 594 015

**DIVERSOS**

**Preciso** urgente de 1.500 contos. Juros a combinar.  
Telef. 966 765 850

**Faço** trabalhos em Ponto Cruz e Arraiolos.  
Telef. 918 183 446

**Construo** todo o tipo de maquetas. Bons materiais.  
Informa 964 569 053

**Acupunctura**, massagem oriental. Se sofre de: reumatismo, ciática, dor crónica, alcoolismo, obesidade, dificuldades psíquicas.  
Telef. 917 901 005

**Mudanças** - Transportes Coelho e Rosa, Lda. para a sua mudança de casa, contacte-nos.  
Telef. 919 297 137 ou Telef. 239 981 291

**ANIMAIS**

**Vende-se** Rotweiller's com LOP, neto de campeões, zona da Mealhada.  
Telef. 936 270 013

**BARCOS**

**Vendo** Catamaran Classe New Cat 12, com 2 velas grandes e 2 estais. Palamenta completa em bom estado.  
Telef. 962 751 199

**AUTOMÓVEIS**

**Vende-se** Mercades 250D. Bom preço.  
Contactar 962 456 644

# SE

## Gostas de fazer Rádio

## És bom Comunicador

## Queres profissionalizar-te

## E gostas de trabalhar de noite

Telefona para o 919 654 539  
e candidata-te...



Helder Ferreira dos Santos

Trabalhos de Serralharia Civil  
Portões de Iole em painel até 60 metros \* Portões sectionados

Telef./Fax 234 723 617 - Telef. 917 603 243 - 3770-059 Oll



**INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA  
INFORMAÇÃO E DA ADMINISTRAÇÃO**  
Reconhecido pela Portaria 931/90 ME D.L. n.º 228 1.ª Série 90/10/02

# Ao serviço do ensino superior

**LICENCIATURAS  
EM**

**COMÉRCIO  
INTERNACIONAL**

**COMUNICAÇÃO  
INSTITUCIONAL**

**CONDIÇÕES DE ACESSO**  
- 12.º Ano  
- Uma prova de ingresso

**POSSIBILIDADE  
DE BOLSAS DE ESTUDO**

**REDUÇÕES ESPECIAIS  
NAS PROPINAS**

**INSCRIÇÕES  
ABERTAS**



**FEDRAVE**

Fundação para o Estudo e Desenvolvimento da Região de Aveiro

Av. D. Manuel de Almeida Trindade • Santa Joana  
Apartado 292 - 3811-901 Aveiro . Tel +(351) 234 423045 . Fax +(351) 234 381406

<http://www.fedrave.pt/iscia>

[iscia@mail.telepac.pt](mailto:iscia@mail.telepac.pt)

cartas de um miliciano

# No S.P.M.

Henrique J. C. de Oliveira

A manhã do dia 9 de Novembro foi toda ocupada a andar de jeapão por Luanda, de um lado para o outro, a tratar de problemas relacionados com a Companhia. Entretanto, aproveitámos as deslocações para ir ao edifício do SPM abastecer de aerogramas, a fim de poder manter a correspondência convosco. O S.P.M. (Serviço Postal Militar) está instalado num edifício de vários andares, numa zona moderna da cidade. Tem na proximidade alguns quartéis e edifícios públicos, entre os quais o da emissora oficial de Angola. Identifiquei-me e pedi um maço de quinhentos aerogramas, perante a surpresa do cabo que me atendeu:

— Quinhentos aerogramas? São para si ou para levar para a Companhia?

— Necessito também de maços de aerogramas para levar para a Companhia. Mas quinhentos, pelo menos, são para mim, e não é muito.

— Essa quantidade vai ser para a comissão inteira...

— Se chegar para metade, será uma grande sorte.

— Mas como? Só se o meu alferes passar a vida a escrever!

Não vai dar para muito. De cada vez que escrevo para casa, envio um maço volumoso de aerogramas. Tenho o hábito de ocupar os tempos livres a escrever e efectuo o relato de quase tudo quanto observo... Evidentemente, quando me dão tempo para isso. De mais a mais, tenho quase a certeza que muitos dos meus aerogramas vão ser também utilizados pelos meus colegas.

Por isso, gosto de ter comigo uma grande quantidade, para poder

distribuí-los quando nos pedem.

— Assim já dá para perceber. Mesmo a escrever muito, não conseguirá gastá-los todos...

Não creio que me durem dois meses. Com aquilo que escrevo e com os pedidos frequentes do pessoal, não os devo ter por muito tempo. Após uma breve conversa, recolhi na viatura a quantidade que pedi mais os maços de aerogramas para distribuir pelo pessoal e prossegui as actividades que me tinham sido atribuídas. Não deu para poder regressar ao Grataniil a tempo de almoçar na messe. Acabei por aproveitar um restaurante num posto do Shell, que o condutor me aconselhou. Convidei-o para almoçar na minha companhia. Aceitou com todo o prazer. Não trazia dinheiro... e sabe sempre bem almoçar fora do quartel, especialmente quando é superior a pagar.

Não vale a pena registar os serviços que tive de efectuar durante o dia. Para que conste, terminando o serviço e regressado à vida civil, aproveitei o final da tarde para me ir encontrar com o Comandante da Polícia de Viação de Luanda, amigo íntimo de um familiar nosso da metrópole. Soube da minha passagem por Luanda. Contactou-me e convidou-me para jantar com ele.

A hora marcada, cerca das dezasseis horas, estava em Luanda. Pouco depois, era recebido em casa pelo Capitão S. C. e pela esposa. Jantámos no restaurante Verdelhas e passámos um serão de agradável conversa. De tudo se falou um pouco: da metrópole, que eu acabara de deixar e de que me pediram novidades; da viagem; da cidade e das impressões recebidas; das expectativas futuras.

opinião

# Hannover 2000

Manuel Pinto Machado



vencer pacóvius.

Ao que me contam, e, dadas as fontes, não tenho razão alguma para duvidar, as exigências dos organizadores desta Hannover 2000 atingem a doida da casa, numa imaginação descontrolada e só aceitável por fracos.

O Pavilhão de Portugal foi imaginado, e desenhado, pelo Arquitecto Souto e Moura, um dos mais conceituados de momento neste campo, onde a arquitectura andou esquecida longo tempo dos circui-

Esta cidade, do Mittelrand canal, melhada lá nos confins da velha Alemanha, foi escolhida para a Expo 2000, sucessora de Lisboa.

Não tem mar, não tem sol, nem pouco calor humano e muita cerveja e, pelos vistos muita força para albergar gestores bizzaros e con-

los internacionais.

Pois quem crer que os Alemães exigiram uma assintuara germânica no projecto e, só por isso, o bafejado escolhido cobrou 35000 marcos?

No Pavilhão de Portugal era suposto o emprego de cortiça e eventualmente outros produtos tradicionais portugueses.

Pois quem crer que os Alemães não autorizaram e obrigaram à utilização exclusiva de materiais "made in Germany"?

E para se ter uma breve amostra do mais que ficou escondido de todas estas pequenas malfitorias, para além do astronómico preço da construção e do terreno, basta ver que a Itália se recusou a estar presente e o Chile colocou no espaço que lhe era destinado um cartaz em que dizia "Preço que nos queríamos cobrar construímos um hospital na nossa terra".

Seria bom que os portugueses tivessem uma informação completa do que realmente se passou, até porque, e para quem se esqueça, somos nós quem paga estas oleivas.

# Um lugar para o serviço público de televisão

Marta Ramos \*



Estamos a assistir ao grande combate do audiovisual português. A TVI lançou a granada e promete abalar as estruturas. O Big Brother está no ar e já é motivo de conversa em todos os cafés. Para responder ao ataque a SIC armou-se de concursos milionários,

muito entretenimento e uma produção nacional reforçada. Nos últimos dias, a aposta do canal do Estado foi para os Jogos Olímpicos.

A luta pelas audiências acentuou-se e o vencido tem sido o operador público. Reformam-se as acusações a uma RTP cada vez mais enfraquecida. Faz-se futurologia e anuncia-se a morte de uma televisão a que alguns chamam obsoleto.

Mais importante do que pensar no futuro, será perceber o porquê de um passado que desembocou em crise. Recuemos um pouco atrás.

Desde a década de 80 que um pouco por toda a Europa a presença do Estado no audiovisual foi progressivamente diminuída. Em Portugal, 92 marca o ano da mudança com o aparecimento da primeira televisão privada - a SIC, seguida em 93 pela TVI.

A criação destes grupos económicos contribui para introduzir no sector uma estratégia mercantilista, com repercussões em todo o campo mediático.

A concorrência entre as estações televisivas rapidamente conduz a estratégias sensacionalistas, pois percebe-se que são os elementos de índole emotiva que melhor captam os espectadores. Tudo se resume a procurar tocar os nossos instintos mais básicos: sexo, violência, sangue, morte...

A SIC tinha estudado bem a lição e num exemplo sem precedentes na Europa, três anos depois do seu começo é já o canal português com maior audiência. Levantam-se vozes que a rotulam de pimba e falam em falta de ética, mas um sucesso comprovado mantém-na inabalável.

Entretenimento passa a ser a palavra de ordem, não só pelo aumento do número de programas lúdicos,

como por uma maior preocupação com a forma e o estilo de apresentação dos blocos informativos. Vive-se o tempo da informação espectáculo, tornando-se difusas as fronteiras entre uma e outra.

A RTP desorienta-se e comete um erro fatal: procura imitar a sua rival. Esquecida das suas responsabilidades de serviço público começa a pôr em causa os valores estruturantes de qualquer canal do Estado: qualidade dos programas, identidade cultural, diversidade da programação e distanciamento das fontes de financiamento. O público não a perdoo e passa a questionar a sua existência.

Hoje debate-se com uma crise financeira que lhe dificulta o seu desenvolvimento e com grandes problemas de identidade. Mas há vozes optimistas quanto à sua sobrevivência.

Os novos canais privados embora sejam bons veículos de entretenimento não poderão substituir correctamente as estações públicas como fonte de experiência cultural. O operador do Estado tem a capacidade (dificilmente reproduzível noutra estação) para servir todos os passivos.

Apostando numa programação onde haja espaço para realidades multiformes e que não se limite a espelhar a vontade da maioria, a estação de televisão pública deve ser impeditiva da exclusão social, garantindo integração e coesão nacional, promovendo a divulgação da língua e do património, da identidade nacional e de valores como espírito crítico e pluralismo.

Dois aspectos devem ser vistos como fundamentos: Primeiro - é importante que a RTP crie a sua própria identidade, pois é pela diferença que ela se poderá destacar.

Segundo - tem que se esclarecer a questão do financiamento. Não se pode entrar em contradição exigindo a prestação de serviços públicos e ao mesmo tempo fazer depender o seu financiamento da publicidade e ter os objectivos de uma empresa privada. A eficácia do gestor não pode medir-se só pelo seu capacidade de gerar lucro, mas pela rentabilidade de um serviço que se quer cultural.

automóveis [hoje conduzimos]

BMW 316 CI Coupé

## Um Coupé mais acessível

A política governamental em taxar os carros com diferentes tipos de impostos, o que vem agravar o preço final do modelo, levou a que certas marcas, procurassem duma forma mais abrangente, conceber certo modelos adaptados a certas realidades em termos de mercados. É assim que surge, em Portugal, o BMW na versão de coupé, equipado com um motor de 1,6 litros, sendo assim uma maneira de um certo tipo de cliente ter acesso a um modelo da marca bávara, conhecida pelo prestígio.

### Aspecto

Pouco ou nada se difere em relação à restante família, a não ser nos extras que para esta versão do BMW 1.6 CI Coupé, surge em quantidade inferior, mas a verdade é que o preço também é outro...

### Interiores

Respeitando a tradição BMW, os bancos na versão por nós ensaiada, são em tecido de excelente qualidade, sendo os bancos envolventes e confortáveis. Toda a instrumentação está bem concentrada, de fácil consulta e manuseio. A aparelhagem sonora é de excelente qualidade, dando o seu incremento ao conforto interior. Gostámos do tecto de abrir, que é sempre um extra interessante. Para quem viaja atrás, o espaço para as pernas é bom, podendo os passageiros viajar confortavelmente.

Quanto à bagageira, a não difere a restante família, sendo generosa em termos de espaço, e equipada de



origem com uma pequena caixa de ferramentas, sempre útil em situações mais delicadas.

### Ao volante

A verdade é que mesmo motor de 1,6 litros da BMW continua a ser um excelente propulsor, e tendo em consideração as circunstâncias, não consideramos este coupé "lento", bem pelo contrário, "despacha-se" muito bem, não sendo muito glutão em termos de consumo. Gostámos da forma

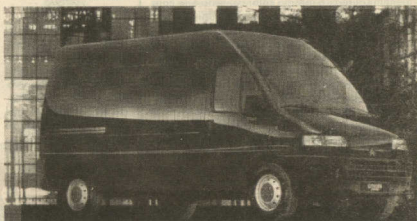
como curva e trava, assim como da caixa de velocidades, com uma sincronia fibulosa. É lógico que a versão base deste BMW fica na ordem dos quase 7000 contos, que pode aumentar consoante a escolha de mais extras. Contudo, temos que esta versão do BMW, permite atingir um novo tipo de cliente, que por diferentes razões, não tem possibilidades de ter um BMW de última geração, mas a verdade é que esta é uma boa aposta, com algumas limitações, mas não se pode Ter tudo, somente um BMW 316 CI Coupé.

## Citroën Jumper

Com as variadíssimas profissões que, hoje em dia, existem, é imperativo que os automóveis tenham a capacidade de se adaptar às necessidades do homem, e não o contrário. Assim, surge o Citroën Jumper, cujas principais linhas de força são a modularidade, o design, a segurança, o conforto e a performance.

Com formas arredondadas e aerodinâmicas que lhe dão um carácter forte e robusto, este modelo da Citroën, garante um baixo consumo e uma grande performance nas suas motorizações, juntamente com uma incrível capacidade de carga. Como já seria de esperar num modelo da marca francesa, a sua capacidade de aderência à estrada e a acção de travagem são admiráveis.

Apresentando um vasto leque de mecanismos (alguns em opção) como os retrovisores exteriores com regulação eléctrica e desembocados, regulação em altura do banco do condutor e airbag para o motorista, ganchos de fixação que optimizam a estabilidade da carga, entre muitos outros, fazem do Citroën Jumper uma máquina de trabalho e lazer perfeita para os dias de hoje.



## Toyota no Salão Automóvel de Paris 2000



O Salão Automóvel de Paris 2000 testemunha a introdução duma nova designação Toyota - T Sport. Esta criação reflecte a herança do sucesso no desporto automóvel, nomeadamente no Campeonato Mundial de Rallies FIA, no Campeonato Americano CART, nas clássicas 24 Horas de Le Mans e na sua próxima entrada na Fórmula 1.

Toyota está a aproveitar o Salão Automóvel de Paris - Mondial de l'Automobile 2000 - a decorrer até ao próximo dia 15, para lançar novos produtos concebidos para manter a sua posição na dianteira do design automóvel, tecnologia e marketing.

Nos primeiros oito meses deste ano, a Toyota vendeu 449 600 veículos na Europa, o equivalente a 3,6% da quota do mercado. Isto representa um aumento de 16% nas vendas relativamente ao período homólogo do ano passado, devendo-se este incremento ao desenvolvimento de novos modelos e ao significativo investimento na produção europeia, design e engenharia.

Os primeiros modelos com a versão T Sport serão o Celica e o Yaris, este último o Carro do Ano 2000.

Para além destes modelos, o Prius - o primeiro híbrido de produção em série no mundo já a circular em Portugal, o novo Avensis, acabado de ser apresentado ao mercado nacional e o MR2 com caixa de velocidades sequencial vão marcar presença no Salão de Paris, para além dos novo Corolla e do Land Cruiser equipados com o novo common rail diesel.

# Assim vai o futebol...

António Lemos

**Seleção** – Fizeram-se há umas semanas, após a nomeação do actual seleccionador, comentários que terão sido mais comedidos do que pertinentes face ao critério de escolha que pela novidade pelo menos não terá primado. É que Oliveira, já em plena disputa do Europeu, estava para a Seleção como a pescada para o seu fatorial destino: antes de o ser já o era!

Razão pela qual, ultrapassado que está o primeiro obstáculo da prova de qualificação para o campeonato do mundo, faz todo o sentido complementá-lo.

À guisa de referência de rodapé dir-se-á que tal nomeação não terá sido tão pacífica quanto uma certa tolerância da opinião pública – sempre dependente dos seus fazedores – terá sugerido. Seguramente, não se conseguiu ainda compreender – nem ninguém disponibilizou tal esclarecimento – por que razão Humberto Coelho acabou por se demitir quando os resultados do último Europeu depunham claramente a favor da sua recondução no cargo e era público o seu desejo de continuar.

Num dos últimos programas de "O Jogo Falado" e pela voz de um dos mais esclarecidos residentes, preocupado em encontrar a lógica da sucessão dos acontecimentos, a questão foi afluída. Dessa vez, porém, o afastamento do antigo defensor central encarnado não mereceu de Valentim Loureiro o mesmo calor contestatório com que o presidente da Liga recebeu há dois anos o sua nomeação. Para bom entendedor, parém...

Não vou também comentar os critérios da escolha, sobretudo se se pensar que o aleatório factor de competência é nos nossos dias muito mais um produto de uma boa imprensa, certo nome e acessibilidades, das quais só a sabedoria do poder económico tem a chave, e muito menos das reais virtualidades dos "condottieris". É, porém, de elementar prudência e desde logo pela amostra do primeiro jogo, considerar como poderá Oliveira igualar ou, com certeza, muito menos, superar o êxito da Seleção no Europeu, sob o comando de Humberto Coelho...

Todavia, não deixa de depor a seu favor a garantia dada – face ao repto de Modailó à data da sua posse – de que ao reconhecimento da nossa Seleção como uma das melhores ambicionará Oliveira inscrever-la no grupo das primeiras. O que, desejavelmente, signifi- cá que se considero uma mais-valia, traz consigo a capacidade de experienciar e sobretudo de ser criativo, original na transformação imperativa da postura em competição de uma Seleção cujo lote de atletas não se sabe sequer algum dia possa ser igualado.

A não ser assim, a resposta que ninguém deu ainda um dia dará muito que falar: porque e para quê se substituiu Humberto Coelho?

Nota: da revelação José Mourinho falaremos no próximo número.

## China acusa Estados Unidos de bloquearem a sua candidatura

O Governo chinês acusou os Estados Unidos de quererem bloquear a candidatura de Pequim à organização dos Jogos Olímpicos de Verão de 2008.

A notícia foi recebida como um balde de água fria pelos atletas chineses que regressaram noite de hoje a Pequim, depois de terem conquistado o terceiro posto no quadro de medalhas nos Jogos Olímpicos de Sidney 2000.

«Alguns congressistas norte-americanos acabaram de apresentar uma moção ao Comité Olímpico Internacional para bloquear a candidatura de Pequim a sede olímpica de 2008», afirmou, em comunicado, o porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Sun Yixi.

Sun Yixi acrescentou que, «se Pequim tiver apoio para albergar os Jogos Olímpicos, a China vai utilizar esta oportunidade para contribuir para a paz e progresso da humanidade».

«A acção dos congressistas norte-americanos é perniciosa e constitui uma ofensa contra os princípios que regem os Jogos Olímpicos», sublinhou Sun.

A questão dos Direitos Humanos na China é o argumento utilizado pelos congressistas norte-americanos para, na moção, pedirem o afastamento de Pequim da "candidatura" à organização dos Jogos. Este é um assunto que tem provocado fricções constantes entre Washington e Pequim.

Os 284 atletas da equipa olímpica da China conquistaram 59 medalhas, 28 das quais de ouro, e obtiveram o terceiro lugar no quadro de honra dos Jogos Olímpicos de Sidney 2000, depois dos Estados Unidos e da Rússia.

Milhares de pessoas dirigiram-se ao aeroporto internacional de Pequim para receberem os atletas, que, segundo o Governo, puseram o afixamento de ouro na festa do Dia Nacional, que se celebrou em 1 de Outubro, data da comemoração do 51º aniversário da Fundação da República Popular.

«Conquistamos o melhor resultado até à data nuns Jogos Olímpicos. Os nossos heróis ofereceram um grande presente à nação, anunciou o Diário do Povo, porta-voz do Partido Comunista Chinês.

### breves desporto

# b

e João Brenha, atribui ao passeio da beira-mar da cidade o nome de Avenida Maia-Brenha.

A dupla Miguel Maia e João Brenha obteve um quarto lugar na competição de vólei-bol de praia nos Jogos Olímpicos de Sidney, a mesma classificação que obtera há quatro anos nos Jogos de Atlanta.

«Os nomes de Miguel Maia e João Brenha ficarão assim perpetuados numa das mais bonitas estruturas das praias portuguesas, que anualmen-

te recebe dezenas de milhares de veraneantes», explicou José Mota, presidente da Câmara e responsável pela proposta de atribuição dos seus nomes para uma das avenidas mais movimentadas da cidade.

«É uma homenagem aos dois atletas, mas é também uma homenagem ao verdadeiro espírito desportivo», acrescentou José Mota.

### Ténis Yafa Davis

A seleção nacional de ténis tem a difícil missão de defender a permanência na segunda divisão Mundial frente à África do Sul, numa eliminatória que vai decorrer de amanhã a domingo no Complexo de Ténis da Maia.

Se Portugal vencer os sul-africanos garante a continuidade no Grupo 1 da Zona Euro-Africana da Taça Davis, mas se perder descerá para o Grupo 2, equivalente à terceira divisão mundial.

Em caso de vitória, os pupilos de José Vilela vão defrontar a Ucrânia, mas se a derrota suceder actuarão depois frente à Jugoslávia, com quem decidirão o regresso ao Grupo 1.

### Futebol

#### Seleção nacional chela de esperança

Hoje, o Benfica vai disputar, no Estádio da Luz, um jogo particular contra o Marseille. No sábado é a vez da seleção nacional disputar um jogo com a República da

Irlanda. A seleção portuguesa está optimista.

### Voleibol

#### Câmara de Espinho homenageia Maia e Brenha

A Câmara Municipal de Espinho, em homenagem aos atletas de voleibol de praia Miguel Maia

**Futebol**  
Liga 2000-2001  
7ª jornada  
Domingo, 15 de Outubro  
Estádio Mário Duarte, Aveiro  
16 horas

**Beira-Mar Farense**

Bilhetes à Venda no Estádio



**Beira-Mar FARENSE**

**AVISO aos SÓCIOS**

Entrada gratuita ao cônjuge.

## Vitor Rodrigues

MÉDICO ESPECIALISTA  
Medicina de Exercício Físico e Desporto  
Hidrologia, Climatologia e Fitoterapia

### Consultas Diárias

Av. Fernão de Magalhães, 584 - 1º - Coimbra - Telef. 239 829 415  
Rua Combateiros do Grande Guerra, 38 - 1.ª - Aveiro  
Telemóvel 91 935 04 62

## Marco Antunes

SOLICITADOR

Telef. 234 420 952 - Telem. 965 146 513

## ELVIRA RITO

Médica Especialista  
Ginecologia - Obstetria

### Horário:

2.ª, 3.ª e 6.ª feiras, a partir das 14h30

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 175 - 1.º Andar - Tel.: 234371341 - AVEIRO



## Vieira: o defesa-direito

**«Tenbo, evidentemente muitas saudades dos meus tempos de futebolista. Ainda hoje, se pudesse jogava futebol». Quem o diz é Ferrando Vieira dos Santos, o ex-defesa-direito do Beira Mar. Vieira nasceu na Forca e vestiu a camisola auringeira durante duas épocas. Entretanto, abandonou o futebol e confessa que saiu um pouco triste com o Beira Mar, mas não o suficiente para deixar de sentir a camisola e sofrer pelo clube da terra onde nasceu.**

Daniela Sousa Pinto

«Tenho, evidentemente muitas saudades dos meus tempos de futebolista. Ainda hoje, se pudesse jogava futebol. Tinha 16 anos, quando entrei para a equipa do Beira Mar. Sempre gostei de futebol e assim que surgiu a oportunidade de ingressar no plantel auringeiro não pensei duas vezes». Durante duas épocas, Vieira usou a camisola auringeira. «Eu e os meus companheiros jogávamos com grande dedicação. Estive duas épocas nos juniores. Entretanto, passaria para os seniores e o Beira Mar ofereceu-me um ordenado de 600\$00 com o compromisso de ir a todos os treinos. Como eu trabalhava e era eu quem sustentava a casa, tive que ponderar bem a situação». Aconselha-lo pelo pai, ainda pensou em abandonar o futebol, mas a decisão não era fácil. É então que o Fogueira – um clube da

região – o convida para fazer parte do seu plantel. «Ofereceram-me 5.000\$00 e ainda me garantiam os transportes para os treinos. Fiquei entusiasmado e fui ao Beira Mar dar conta da situação. Nessa altura, o Beira Mar diz que o Fogueira tem que pagar a minha transferência, porque eu estaria vinculado ao clube. Durante esta atitude, resolvi abandonar o futebol». Vieira guardou as chuteiras e dedicou-se à sua actividade profissional. Confessa que saiu um pouco triste do Beira Mar, mas não o suficiente para deixar de sentir um carinho muito especial pelo clube onde nasceu. «Fiquei triste com a atitude do Beira Mar. Afinal, eu tinha sido sempre correcto para com o clube. Mas, hoje, não sinto qualquer rancor e sou um adepto fervoroso do meu clube!» Por outro lado, o futebol foi uma

escola de vida. Aprendi muita coisa e fiz grandes amizades. Por tudo isso valeu a pena.

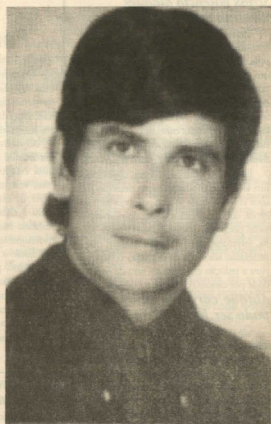
**«Antigamente, os averseinsenses eram muito mais dedicados ao Beira Mar».**

Para Vieira o futebol dos nossos dias está bastante diferente do de épocas passadas. É verdade que continuam a jogar 11 contra 11 e a ser preciso uma bola, mas, ao que parece, as coisas sofreram algumas alterações. «Posso até estar errado, mas creio que hoje em dia, os futebolistas não sentem a camisola como nós sentíamos. Jogam porque é essa a sua profissão, mas se, por exemplo, sabem que outro colega ganha mais, já não jogam o mesmo que o outro, porque ganham menos... Há mais interesses do que o simples gosto pelo desporto». Outra das grandes diferenças que Vieira reconhece no espectáculo futebolístico é

a falta de adeptos. «Antigamente, os averseinsenses eram muito mais dedicados ao Beira Mar. Lam aos jogos, apoiavam, estavam sempre presentes. E hoje? A não ser que venha jogar ao Mário Duarte uma "equipa grande", os averseinsenses ficam em casa...» A explicação para este fenómeno, Vieira encontra-o na constante instabilidade do clube. «Continuamos a ser uma equipa de sobe e desce e isso poderá estar a afastar os adeptos do Beira Mar».

**«Hoje em dia, jogar futebol é acima de tudo um investimento».**

Vieira é casado e tem dois filhos – um casal. Os netos ainda não chegaram, mas um dia, quando nascerem, gostava de os ver vestidos de auringeiro. «É lógico que me daria muito gosto ver um neto meu jogar futebol no Beira Mar. Até por-



Vieira aos 17 anos

que, hoje em dia, jogar futebol é acima de tudo um investimento». E por falar em investimento, quisemos saber se Vieira fica chocado com os ordenados que alguns dos atletas de futebol recebem. «Naturalmente que sim. É um exagero! É evidente que nem todos ganham o mesmo que meia dúzia de jogadores das grandes clubes nacionais, mas, mesmo assim, é um grande exagero...»

Bombeiro voluntário na Corporação de Bombeiros Velhos de Aveiro, entende o voluntariado como uma missão que cumpre com muita dedicação há 30 anos. «Sou bombeiro voluntário há quase 30 anos. Tenho muito orgulho nesta minha missão. Só lamento que, hoje em dia, os jovens não se dediquem tanto a estas causas». Nisto até parece que o futebol e os bombeiros têm alguma coisa em comum...

### ora bolas



**«Fazia algumas faltas...»** Um defesa que não seja duro não se safá! Comigo era: ou ficava a bola ou o homem...»

**«A nossa equipa do Beira Mar era muito unida. Havia um verdadeiro espírito de amizade entre nós».**

**«O melhor jogador de todos os tempos foi o Eusebio. Hoje, na minha opinião, o melhor de todos é o Nuno Gomes».**

**«O mais maroto de todos os meus colegas de equipa era o Pinho...»**

**«Adoro fazer parte dos Bombeiros Velhos de Aveiro. Todos os bombeiros desempenham um papel muito importante nas comunidades».**

**«A equipa do meu coração é o Beira Mar. Depois, tenho alguma simpatia pelo Benfica».**

**«O Benfica tem desiludido todos os simpatizantes e sócios. Penso que ninguém ficou satisfeito em ver o João Pinto sair daquela maneira...»**

**«Os clubes de futebol deviam apostar mais na formação das camadas jovens».**

**«O Beira Mar nunca soube aproveitar os atletas da terra».**

**«Nos juniores, utilizávamos os equipamentos que deixavam de servir aos seniores. Normalmente, estavam em mau estado... Mas isso nunca nos preocupou».**

**«No intervalo dos jogos, tínhamos direito a uma chavena de chá e no fim a uma sande e a meia garrafa de lanjanda, porque, na maior parte das vezes, se "esquecíamos" de levar uma para cada um...»**

**«Uma ocasião, fomos fazer um jogo a uma terra – mas, francamente, não me recordo onde, e tivemos que fazer uma fogueira para nos aquecermos antes do jogo».**

**«O Beira Mar está a passar por algumas dificuldades. Não digo que a culpa seja do Sousa que é um excelente treinador, mas defendo que ele devia ser, por vezes, um pouco mais duro».**

**«Os árbitros definem, muitas vezes, os resultados dos jogos. Infelizmente, há corrupção no arbitragem».**

**«Fico sempre muito nervoso ao ver o Beira Mar. Quando assisto aos jogos, mas estou de serviço, tenho de me comportar, porque não posso nem devo cometer exageros. Quando, não estou de serviço sempre me posso expandir mais...»**

**«As vezes, tenho vontade de chamar uns nomes aos árbitros, mas, manda a boa educação que o não faça».**

**«O Marçal foi um excelente treinador».**

### Vieira



Jogador: Vieira  
Posição: defesa-esquerdo  
Características: muito duro

## breves saúde

**Stress potencia ataque de asma nas crianças**

O risco das crianças asmáticas desenvolverem um ataque é maior quando precedido de uma situação de stress grave. De acordo com um estudo finlandês, estas situações de stress podem ser consequência de acontecimentos negativos como a morte de um familiar ou a separação dos pais. No estudo participaram 90 crianças, com idades entre os 6 e os 13 anos, diagnosticadas com asma moderada e grave.

**Mamografia reduz mortalidade**

Embora a mamografia seja considerada um elemento fundamental na detecção precoce do cancro da mama, não existiam até agora, dados concretos acerca do número de vidas poupadas graças a este exame de rotina. Investigadores britânicos revelam que o programa nacional de detecção contribuiu para a redução em 21% da taxa de mortalidade por cancro da mama na década de 90.

**Ataque cardíaco prematuro pode ser hereditário**

Os jovens cujos pais sofreram um ataque cardíaco em idade precoce, ou seja antes dos 60 anos, podem já ter desenvolvido doença coronária, de acordo com novas descobertas. O estudo envolveu jovens italianos com uma média de idades de 19 anos e revelou que os indivíduos cujos pais tinham sofrido um ataque cardíaco prematuro apresentavam as paredes arteriais e a função arterial mais fracas do que os jovens cujos pais não tinham sofrido nenhum ataque cardíaco. De acordo com os investigadores, esta descoberta alerta para a necessidade dos jovens prestarem atenção redobrada a um estilo de vida mais saudável, incluindo o exercício físico, evitar o tabaco e seguir uma dieta de baixo teor de gordura.

## saúde

**Durante este mês****Portugueses podem fazer rastreio dentário gratuito**

Os portugueses estão a ter acesso a um rastreio dentário gratuito junto de centenas de dentistas em todo o país (incluindo Madeira e Açores), uma iniciativa integrada no Mês da Saúde Oral.

O rastreio vai servir não só para os interessados tomarem contacto com o actual estado de integridade da sua boca, mas vai permitir também recolher uma série de elementos que servirão de base para a elaboração posterior de um diagnóstico nacional sobre a saúde oral dos portugueses.

Estão a ser entregues desdobráveis distribuídos, por exemplo, em grandes superfícies comerciais, nos quais são divulgados os hábitos de higiene oral a adoptar e poderão marcar consultas gratuitas em balcões vocacionados para o efeito.

Segundo alguns estudos, 70% dos portugueses escovam os dentes todos os dias, mas só 40% usam fio dental, percentagem que desce para metade quando se determina os que o usam correctamente.

Dados divulgados, por ocasião do anúncio do Congresso Ibérico de Saúde Oral, indicam que os baixos níveis de saúde oral dos portugueses custam ao país entre quatro a cinco milhões de contos.

**Obesidade pode aumentar risco de cancro do pulmão**

Contrariamente ao que estudos prévios indicavam, um estudo norte-americano veio agora demonstrar que a obesidade pode aumentar o risco de cancro do pulmão em não fumadores. Os resultados do estudo comparativo entre doentes com e sem cancro permitem concluir que os indivíduos com maior massa corporal correm duas vezes mais o risco de cancro de pulmão do que os indivíduos com menos obesidade. Os doentes com cancro eram não fumadores e fumadores ocasionais. Este estudo põe em causa estudos que indicavam que a obesidade é um factor protector contra o tumor maligno do pulmão.

## curiosidades

## de A a Z

**A motivação para o sucesso é diferente nas raparigas e nos rapazes?**

Tradicionalmente, até à adolescência, as raparigas tinham tendência para ser melhores alunas do que os rapazes. Mas, durante o final do liceu, estes obtinham notas mais altas. Uma das razões pode ser uma maior consciência, por parte de alguns rapazes, de que o sucesso académico pode dar-lhes acesso aos empregos de maior prestígio e contribuir para a sua ascensão social. A pressão do suces-

so exerce-se, claramente, com maior intensidade sobre os rapazes. A rapariga de antigamente recobria sinais contraditórios sobre o que constituía a realização pessoal. Embora lhe dissessem que o sucesso escolar era fundamental, era encorajada a adquirir apenas os conhecimentos adequados, acima de tudo, ao desempenho social, e não propriamente ao intelectual ou atlético.

**Hepatite aguda (sintomas)**

Febre variável, náuseas e, por vezes, vómitos e perda de apetite. Após cerca de uma semana estes sintomas desaparecem e são substituídos por icterícia. A pele e as parte brancas dos olhos tornam-se amareladas e a urina passa a apresentar uma cor escura. A Hepatite crónica designa uma inflamação. Os sintomas incluem náuseas persistentes, fadiga e icterícia. A infecção pode ser fraca ou crónica activa, levando neste caso à cirrose hepática.

**Fernando Leite da Silva**MÉDICO ESPECIALISTA  
DOENÇAS DOS OLHOSHorário das consultas:  
de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1.º B. • Telef. 234422594  
3810-102 AVEIRO**CENTRO MÉDICO-CIRÚRGICO DO CRUZEIRO, LDA.**

Marcação de consultas por telefone entre as 14 e as 18h

Consultas de:

- Cardiologia
- Cirurgia Geral
- Clínica Geral
- Ginecologia / Obstetrícia
- Imuno-Allergologia
- Neurocirurgia
- Oftalmologia
- Ortopedia
- Otorrinolaringologia
- Pediatria
- Urologia

234 316 605

Rua Bento de Moura, n.1 - Sala C  
Edifício Cruzeiro - Esquina  
3800-114 Aveiro**EDUARDO BREDA**Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial  
Oncologia

Horário de Consulta:

3ª e 6ª tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n. 20, 3º  
TELEF. 234 423 248 • 3800 AVEIRO**João Francisco Duarte**

Médico Especialista • Doenças do Coração

Consultório:  
Rua Dr. Alberto Souto, n.º 48, 1.º Dt. - Sala E  
Telef. 234421733 • 3800 Aveiro**ABEL RITO**Médico  
Chefe de Serviço de Clínica GeralAcordo com A.D.S.E., A.C.S.A.S.A., MÉDICO  
ADVANCECARE  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 175 - 1.º Andar - AVEIRO  
Telef: 234371341**Clínica de Fisioterapia**

Reabilitação Física e Fisioterapia

Dr. Mário Jorge S. Da Silva, Lda

Horário:  
das 9h às 12h e das 14h às 19h

Rua São dos Afonsos, n.º 10 • Telef. 234427004 • Aveiro

**Clinica de Terapias Chinesas**

- Acupuntura, Iplóise (celulite), Ostopatia
- Moxoterapia (celulite, gorduras localizadas)
- Tratamentos capilares (alopecia)
- Maquiagem permanente (lábios e sobrancelhas)

Atendimento: 2ª e 4ª feira

R. dos Combatentes da Grande Guerra, 42 - 1.º (junto ao Hotel Imperial)  
Telef. 234722863 • Telem. 966051150**ALFREDO A. S. ESTRELA ESTEVES**Chefe Serviço Pediatra  
Hospital Distrital de Aveiro

Consultas:

2ª - 4ª e 6ª Feiras de TARDE  
Doenças das crianças, Recém-Nascidos • ParturientasResidência:  
R. Jaime Moniz, 17 - 3810 Aveiro • Telef. 234424908 • Telef. 817601840Consultório:  
R. Cors.ª Luís Magalhães, 16.2 B - 3800 Aveiro  
Telef. 234421694 / 234428743 • Fax: 234428963**MORGADO VIANA**

Cirurgia Geral - Médico Especialista

Patologia Digestiva / Doenças Ano-Rectais  
Tiroide, Mama, Hémias, Varizes  
Oncologia Cirúrgica

Av. Lourenço Peixinho, 175 - 5.º - 3800 AVEIRO - Telef. 234 423 649 / 234 385 348

**Paulo Manuel Braz Abrantes**MÉDICO ESPECIALISTA  
PSIQUIATRAAssistente Hospitalar Graduação  
dos Hospitais Universitários de Coimbra

CONSULTAS: 2ª e 6ª feiras (15 horas)

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 16 - 2.º - AVEIRO  
Telef. 934421694 / 234428743

## Clínica de Medicina Dentária

**DRA. FERNANDA TOMÉ, LDA.**ACORDOS COM  
ADSE, ACASA; PSP; ADMFA; ADMA  
Consultas todos os dias

Consultórios

Av. José Estêvão, 80-1.º Sala H Travesseira da Caixa Económica, 2-1.º  
(em cima do Tulpino) (por cima do Oculista Vieira)  
3800 Galleria da Nazare  
Telef. 234390561 Telef. 234380406/234428766**Portela da Costa**Ortopedista / HUC  
Ortopedia Infantil / Medicina do Desporto / Partimeng Médico-LegalHorário de Consulta:  
de 2ª a 6ª a partir das 14 HorasAv. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 6 - 2.º, Sala 9  
Telef. 234386222 • 3800 Aveiro

# Hotel Moliceiro

**Cristina Durães é a arrendatária e gerente do Hotel Moliceiro. Com uma oferta de 20 quartos e seguindo uma filosofia de satisfação e conforto máximos dos clientes, apresenta uma taxa anual de ocupação de 90%. Situa-se na Rua Barbosa de Magalhães, mesmo em frente ao Canal Central da Ria de Aveiro, e daí o seu nome, inspirado "nas proas garridas dos barcos, e na envoltência do local onde está situado". O Hotel Moliceiro aposta num atendimento personalizado, «porque também nós temos que tornar a cidade mais bonita!».**



**CP:** Há quanto tempo surgiu o Hotel Moliceiro? Porquê o nome?

**CD:** O Hotel Moliceiro surgiu em 1998. Simplesmente, porque o moliceiro é a imagem de marca da cidade de Aveiro.

**CP:** Quem foi a personagem principal a levar o projecto avoado?

**CD:** Foi um trabalho de equipa entre mim e os proprietários do Hotel, conjuntamente com os arquitetos, os construtores e os decoradores.

**CP:** Quais as épocas de maior movimento turístico?

**CD:** No Hotel Moliceiro, verifica-se um movimento turístico sazonal, ou seja, apresenta uma taxa de maior ocupação entre os meses de Junho e Setembro, mas temos procura durante todo o ano. Deve-se, talvez, ao facto de, por termos só 20 quartos, podermos oferecer aos clientes um serviço mais personalizado, o que os leva a procurar-nos mais vezes. Por exemplo,

quando um cliente nos procura, e não temos vagas no nosso hotel, procuramos saber em que hotel o cliente pode ficar e dar-lhe todas as indicações para lá chegar. E, por vezes, o cliente volta para saber se já temos vaga. O cliente é cada vez mais exigente, o que é bom, porque nos obriga também a fazermos o nosso melhor.

**CP:** Numa altura em que todo o sector comercial se queixa, qual é a posição do Hotel Moliceiro?

**CD:** A cidade está em caos, e é muito normal que isso se reflita no sector comercial. Eu acredito que as obras são para melhorar a cidade, e em obras deste género é difícil ser-se rápido. O Hotel Moliceiro ainda não se sentiu com essa situação, até porque a sua localização é um pouco afastada do centro das obras, mas com certeza que está a prejudicar algumas pessoas. Mas penso que estamos no bom caminho e considero que a Câmara Municipal de Aveiro tem mostrado vontade de tornar a cidade melhor, e é muito bom saber isso.

**CP:** Pensa que a cidade de Aveiro está, ou estará, preparada para o "Euro 2004"?

**CD:** Não está nem vai estar, pelo menos no compasso em que as coisas estão a evoluir. A nível hoteleiro, penso que não

existem camas suficientes para alojar todas as pessoas que poderão vir para assistir a esse evento.

**CP:** Pensa que seria prudente agendar algumas restaurações nos hotéis, para a grande afluência de pessoas que se espera em 2004?

**CD:** Penso que haveria hotéis, nos quais seria bom fazerem-se obras. E, porque não uma fiscalização, que obrigue os proprietários a fazer obras?

**CP:** Quais as suas perspectivas para o futuro do mercado hoteleiro em Aveiro?

**CD:** Estamos no caminho para o sucesso! Não só em termos de infra-estruturas, mas também porque temos boas gentes, com bons custos, numa cidade bonita que, por si só, cativa as pessoas.

bd

"Um passo muito aveirense do Senhor dos Passos"

de Paulo Vítor

18



## palavras cruzadas

Problema n.º 95

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2	◆									◆	
3							◆				
4			◆					◆			
5											
6				◆					◆		
7	◆	◆					◆			◆	
8		◆	◆					◆			
9						◆					
10		◆								◆	
11							◆				

**HORIZONTALIS 1** - Haste de metal pontiaguda para fixar; uniu 2 - Furtada 3 - Do feitiço do ovo; membros de ave 4 - Inútil; conjunto de mapas impressos; nota musical 5 - Queixumes; andavam; conjugação subordinativa adversativa 6 - Sorria (inv.); artigo indefinido 7 - Sustento; nome feminino; ave pernalta corredora 8 - Artigo definido; antiga marca de aparelhos eléctricos; outra coisa (arc.) 9 - Fronteira; lar 10 - Barras de ferro para fechar as portas 11 - Ficar de beica; molha.

**VERTICAIS 1** - Toma o gosto; entrada 2 - Anda; membro de ave 3 - Época; sadio; pau ferro 4 - Cabeção de capa; cura 5 - Existem em ouro; saai; atmosfera 6 - Bonita; Gás raro 7 - Pelo da ovelha; embeicar; aqui 8 - Carni-nhadadas; produto para fixar o cabelo (inv.) 9 - Fluido aeriforme; progenitora; protecção (fig.) 10 - Fieira; conjugação adversativa 11 - Flores espinhosas; com assas.

N.B.-Resolvido o problema, procure o provérbio escondido.

## anedota

- Um homem num comboio, de vez em quando, ria-se e depois encolhia os ombros. Vira-se uma senhora para ele:
  - Ouça lá, por que é que se ri e depois encolhe os ombros?
  - Vou-me lembrando de anedotas cada vez melhores...mas depois chego à conclusão que já as sabia!
- Um senhor entra num autocarro vazio, num dia de chuva, e senta-se mesmo debaixo de uma gaxeta. O condutor pergunta-lhe:
  - Então amigo, porque é que não troca de lugar?
  - Eu até trocava...mas com quem???

## ruas de aveiro

É uma das artérias atravessada por uma rua que tem o nome de uma Base Aérea Portuguesa, que os cruzadistas utilizam vezes e vezes na construção dos seus problemas. Conventhamos que com esta ajuda, alguns lá iriam parar, mas a grande maioria ficava pelo caminho. Então...mais dados auxiliadores. É uma das paralelas à Banda da Amizade e corre a 25 de Abril.

Ainda não chega? Ajudamos um pouquinho mais... Tem o nome de um Santo. Mas há vários, que por isto ou por aquilo, adoptaram designação comum. Direi ao leitor que o nome desta rua de Aveiro tem que ver com... "lume"... "castanhas" e "vinho".

O "vinho" é que o ajudou, não foi? Questões de terminação, não foi?

Então qual é a rua a que nos referimos?

(Solução: RUA DE SMARTNHO)

## palavras cruzadas [soluções]

### SOLUÇÕES DO PROBLEMA 95

Horizontal: 1 - Prego; 2 - furdada 3 - Aveiro 4 - Aveiro 5 - Aveiro 6 - Aveiro 7 - Aveiro 8 - Aveiro 9 - Aveiro 10 - Aveiro 11 - Aveiro

Vertical: 1 - Aveiro 2 - Aveiro 3 - Aveiro 4 - Aveiro 5 - Aveiro 6 - Aveiro 7 - Aveiro 8 - Aveiro 9 - Aveiro 10 - Aveiro 11 - Aveiro

Provérbio: Casa roubada, tranças à porta.

## menu - pausa para comer

# Restaurante Cozinha do Rei

Zé Lú

Gastrónomo e Mestre Capital da Confraria  
de S. Gonçalo

O Hermínio quase que nasceu numa Cozinha. Depois de uns primeiros passos em Pessegueiro do Vouga, veio cair aos 12 anos na Casa Alameda em Albergaria. Em melhor sítio não podia ser, pois era um dos melhores e mais afamados Restaurantes da região. Ai cresceu, até que os patrões lhe entregaram a responsabilidade do Motel Alameda. Como o que tinha aprendido até ali não o podia aplicar no Motel, veio para Aveiro (há cerca de 15 anos) trabalhar na Cozinha do Rei. Passados meia dúzia de anos, ficou como sócio único na sua exploração, acompanhado da esposa e braço direito Marlfa.

É um local com ambiente muito acolhedor, numa decoração inicial do conceituado Designer Jorge Trindade e que tem a versatilidade de tanto poder ser, uma sala de jantar de todos os dias com 50 lugares, como

poder servir banquetes para 500 pessoas. Fica na R. Dr. Manuel das Neves, 66, junto ao Hotel Afonso V, em Aveiro, não encerra semanalmente, tem cartões Visa e Multibanco e o telefone 234.426802.

**Des. beberes...**  
Sio à volta de uma centena de hipódotes de escolha. Metade Brancos e metade Tintos, numa garrafeira para todos os preços. Começamos com alguns exemplos de Brancos: Ponte de Lima (900\$00), Loureiro (1.200\$00), Muralhas (1.200\$00), Palácio da Brejoira (4.800\$00), Evel (900\$00), Vinha das Madruças (1.200\$00), Q.ª da Pacheda (2.200\$00), Meia Encosta (950\$00), Casa de Santar (1.400\$00), Frei João (1.100\$00), Vinha Bical (1.400\$00), Luís Pato Vinhas Velhas (2.300\$00), Prova Régia (1.400\$00), João Pires (1.600\$00), Colares de

Chitas (3.400\$00), Porta da Ravessa (900\$00), Alabastro (1.400\$00), Q.ª do Carmo (2.700\$00) e Marquês de Borba (10.400\$00). Nos Tintos podemos ter o Evel (1.100\$00), Q.ª do Cotto (3.300\$00), Cotto Grande Escolha (14.900\$00), Terras Altas (950\$00), Porta de Cavaleiros (1.200\$00), Aliança Particular (2.400\$00), S. Domingos Garrafeira (3.100\$00), Angelus (1.100\$00), João Pato (2.200\$00), Aliança Garrafeira (2.600\$00), Luís Pato Vinhas Velhas (5.900\$00), Pasmados (2.400\$00), Q.ª das Pancas (2.900\$00), Q.ª da Bacalhoa (4.900\$00), Terras D'Alentejo (800\$00), Anora (2.200\$00), Cartuxa (4.200\$00), Esporão (4.900\$00) e Q.ª do Carmo (4.950\$00).

Porque atrás falei do Jorge Trindade, vou contar a curiosidade que quando o rapaz tinha 15 aninhos, foi o autor dos rótulos dos vinhos Frei João e Porta de Cavaleiros. E se olharem com atenção e virem bem, está lá a sua assinatura. Tão novinho e já a perceber destas coisas...

**... Aos comeres**  
Das 6 Entradas, referimos 2: o Cocktail de Marisco (800\$00) e os



Cogumelos com Alho (600\$00). Das 4 Sopas salientamos a Sopa do Rei (600\$00) à base de marisco e peixe. Das 12 hipódotes de Marisco, há 2 ou 3 que achamos muito interessantes, que são a Agorda e o Caril de Marisco (2.900\$00) e que dão para 2 pessoas se não estiverem esfomeadas. Nos Peixes, o Cherne Grelhado (1.650\$00) o Linguado com molho de Camarão (1.950\$00), a Espetada de Lulas com Gambas (1.700\$00) e a Caldeirada de Enguias (1.500\$00), também são de recomendar. Nas Carnes e aqui há uma forte aposta na carne tenra, superamos o Bife de Lombo na Frigideira (1.700\$00), o Tornado do Rei (1.750\$00), o Fiel Real com Arroz à Galega (1.700\$00), o Chateaubriand 2p ou 3p (3.900\$00), o Arroz de

Pato à Antiga (1.450\$00), o Bife com Pimenta (1.700\$00) e os Escalopes de Virela à lá Creme. Nas Sobremesas, para além dos Gelados Olá e das Frutas, Salada (250\$00), Maça Assada (250\$00), etc., há 7 Dozes onde o rei é Duze do Rei (350\$00), com outros mais conhecidos como a Trapalhada (semi-frio) (300\$00) e a Barriga de Freira (350\$00).

**A prova mastigativa**  
Claro que não provámos tudo o que mencionámos. Mas muitos destes pratos já foram saboreados noutras ocasiões, nomeadamente nos diversos repastos que a Confraria de S. Gonçalo aqui realizou. E por isso mesmo, este tem sido um dos restaurantes sempre recomendados por esta Confraria e mesmo por outras instituições afins.

Esta vez e entre outras coisas, o Bife de Lombo estava de se lamber. Isto faz lembrar o que me diz um amigo professor, Pedro Beraldes de sua graça: "Cão que ladra não morde, mas às vezes lambe..."

### Conclusão

Estivemos num restaurante já com tradição de boa cozinha, onde o Hermínio, porque gosta, vai provando e controlando o que se vai cozinhando. E tem de o fazer todos os dias. Ora, como a idade não perdona, e isto agora é uma novidade, vai abrir um pequeno restaurante e descansar para Pessegueiro. É um regresso às origens. Só espero que não abandone a Cozinha do Rei, pois este é, sem dúvida, um dos maiores espaços da cidade onde se come com qualidade.

### receita da semana

## Caldeirada de Enguias à moda de Aveiro

1,2 kg de enguias;  
600 g de batatas;  
100 g de unto de pão

velho;  
1 dl de azeite;  
2 colheres de sopa de vinagre;  
2 dentes de alho;  
2 cebolas grandes;  
1 folha de louro;  
1 ramo de salsa;  
1 colher de sopa de póps de enguias; sal grosso, pimenta em pó.

Para se amanharem as enguias, retiram-se as cabeças, lavam-se em várias águas e raspam-se para se retirarem todos

os resíduos viscosos.

Cortam-se em bocadinhos. Descascam-se as batatas e cortam-se às rodelas, tanto mais grossas quanto as enguias o forem. Descascam-se as cebolas e cortam-se também às rodelas. Num tacho largo põem-se as

enguias, as batatas e as cebolas, em camadas alternadas. Cada camada é regada com azeite e temperada com alho, louro, salsa, póps de enguias, sal e pimenta. Corta-se o unto de pão em fatias finas e dispõe-se por cima.


Rega-se com um copo de água. Tapa-se a caldeirada e deixa-se cozer entre 20 e 30 minutos.

Depois das enguias cozidas (reconhece-se pela consistência) retira-se o unto e esmaga-se com sal grosso. Junta-se o vinagre a esta pasta,

que se dilui depois com duas conchas do caldo da caldeirada (estas conchas de caldo devem apanhar o máximo de gordura da caldeirada). Este preparado tem o nome de "moira" e é deitado sobre as enguias e as batatas.

Do resto do caldo da caldeirada faz-se uma sopa, a que se junta apenas pão torrado e um ramo de hortelã.

### onde se come bem

  
**António Ferraz Magalhães**  
Avenida Marginal  
Tel. 23431324  
3800 S. Jacinto

**Restaurante Campo Grande**  
Especialidades:  
\*Bife especial  
\*Arroz de Salpicho de Lamego  
Genérica: Dulce Marques Telem. 965 065 202  
ENCERRA ÀS 4ª FEIRAS  
Tel. 234 941 168 - Salgueiro - Sosa - 3840 VAGOS

**A Tasca do Confrado**  
  
Rua dos Martelos, 34  
Telefone: 234 36281  
3800 AVEIRO

**RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA**  
**O Lusitano**  
Coelho de Churrasco  
Espeto à Lusitano  
Bife à Lusitano  
Tel. 234 525 600  
Rua 1ª de Dezembro - Edif. Adm. - Praça M  
3800 ALBERGARIA-A-VELHA

**RESTAURANTE MARISQUEIRA**  
ESPECIALIDADES EM PRATOS REGIONAIS  
VARIADAS EM MARISCOS - SERVIÇO À LISTA  
SPECIALITES CULINAIRES DE LA REGION  
SPECIALITIES OF THE REGION  
AVEIRO  
Teléfono 234 369 816  
Praia do Costa Novo

**BRASAPÃO**  
S. BERNARDO  
Churrascaria, Paderia, Pasteleria, Take-Away  
234 342 333

livro

## A Índia vista por uma mulher

Arundhati Roy tem 37 anos, e nasceu na Índia, um país onde as mulheres são menosprezadas e discriminadas, onde a miscelânea de culturas e línguas, quase não os deixa ter uma identidade própria, onde a religião tem um papel importante e, onde as relações amorosas são, por vezes, difíceis. Até ser conhecida pela sua obra prima, e primeiro livro, "O Deus das pequenas coisas", vencedor do Booker Prize, o mais importante prémio literário de língua inglesa, a autora fez de tudo um pouco na vida, e esse facto, aliado às ideologias da sua mãe, uma fervorosa defensora dos direitos das mulheres, fizeram-na ver a sociedade indiana de uma forma dife-

rente. É exactamente disso que nos fala no seu livro: o amor, a loucura, a esperança, a alegria, na sociedade indiana, com uma perspectiva inovadora e sensível, onde consegue aliar a imaginação ao decorrer lógico dos acontecimentos, num linguagem cativante, através da história de uma família com personagens estranhos, embora ricos de significado.

Foi elogiada por uns, pela coragem e ousadia de escrever sobre estes temas, e insultada por outros, por ter "transformado" a visão da sociedade indiana e adulterado as tradições. Uma obra cheia de contrastes, e talvez por isso, apaixonante.



música



## Às vezes no silêncio da noite...

Caetano Veloso, para além de ser um dos maiores expoentes do "Tropicália" (movimento musical, do início dos anos 60, que juntava samba, bossa-nova, rock e reggae), é, talvez, o músico brasileiro mais conhecido da actualidade, e já foi

agraciado com um dos maiores galardões da música internacional, o "Grammy". Desde cedo demonstrou uma sensibilidade artística e qualidades musicais invulgaes, que o levaram a enveredar pelo mundo da música e a privar com nomes,

não menos conhecidos, como Gilberto Gil ou Tom Jobim. Foi perseguido pela ditadura militar que governou o Brasil, e exilou-se em Inglaterra, durante alguns anos de produção artística intensa.

Neste "Prenda Minha", um álbum gravado ao vivo no Rio de Janeiro em 1998, o cantor apresenta-nos músicas originais com alguns arranjos, como "Terra" ou o grande hit "Sozinho", e versões de músicas de outros autores, como "Meditação" de Jobim, "Carolina" de Chico Buarque ou "Mel" de Maria Bethânia (sua irmã). A meio do álbum, Caetano Veloso apresenta-nos, ainda, com a declaração de um texto de um livro seu, "Verdade Tropical", um registo admirável.

Dezanove temas, aclamados pelo público, em mais do que uma versão ao vivo de temas gravados em estúdio. Uma prenda dele, para todos nós...

filme

## Uma visão do futuro...

Uma luta entre o Bem e o Mal é apresentada neste novo filme de Bryan Singer (o aclamado realizador de "Os Suspeitos do costume"), numa reedição dos famosos personagens (dos anos 60), da BD da Marvel, os "X-Men", nome dado também a este filme.

A história conta-se em poucas linhas: num futuro próximo, as crianças começam a nascer com algumas mutações genéticas (os "special X-factors"), o que nem todos conseguem controlar. Assim, o pro-

fessor Charles Xavier, também ele um mutante com capacidades telepáticas e que se move numa cadeira de rodas, funda uma escola que ajuda os possuidores de capacidades tão incríveis e imaginativas como voar, possuir garras retrácteis só com o poder da mente, lançar raios pelos olhos, entre outras, a utilizá-las em favor do bem - os "X-Men". Por outro lado, temos Magneto, o vilão principal da história, que junta, em favor do mal, um outro grupo de mutantes com capacidades tão incríveis como as do

primeiro. Enceta-se então uma luta entre estes dois grupos, à margem das autoridades americanas, que tentam, sem grande poder, parar esta batalha de heróis.

A novidade deste filme, para além da admirável capacidade dos efeitos especiais, é a introdução de um novo personagem, também ele mutante, Rogue, que, por conseguir adquirir as capacidades dos outros mutantes simplesmente tocando neles, vai despertar o interesse dos dois líderes destes grupos "rivais".



**roteiro da noite**

**i**

**GALERIA BAR**  
PRAIA DA VAGEIRA  
(em frente ao paredão sul)

**Aberto até às 23 horas**  
**Fast Food**

Tel: 234 197 294

**Promoteus Bar**

ALBOI  
Festa  
ao Jardim  
São António

234 429 682

**XXL**  
CORVEJA SELF-SERVICE  
ESCRÁ GIGANTE

Pl. Eng.º Mon. N.º 151, Arco, 38°C  
Tel: 250680611 - 250670100 (AVÉIRO)

**DUKE BAR**

QUARTA-FEIRA - Beito da Corveja (2x1)  
QUINTA-FEIRA - Beito dos Molinos  
SEXTA-FEIRA - Beito de Beira

Pl. José Francisco Godinho • MACCIEDA  
Tel: 250676501

**cinemas**

De 6 a 10 de Outubro

**Estúdio Oita**

**Peixe Lua**  
De José Alvaroz de Moraes, com Beatriz Botardo, Marcelo Urzigue e Ricardo Albino  
(Todas os dias às 14:30; 17:00; 19:30; 22:00)

**Forum Aveiro**

**SALA 1 - "Coyote Ugly" (Bar Coyote)** - Um filme de David Menally, com Piper Perabo e Adam Garcia  
(12.30, 14.55, 17.00, 19.45, 22.05, 00.40)

**SALA 2 - "Gone in 60 Seconds" (60 Segundos)** - Um filme de Jerry Bruckheimer, com Nicolas Cage e Angelina Jolie  
(13.20, 16.10, 19.05, 21.50, 00.35)

**SALA 3 - "Nutty Professor II" (O Professor Chanfrado II)** - Um filme de Peter Segal, com Eddie Murphy e Janet Jackson  
(13.30, 16.00, 18.40, 21.10, 23.40)

**SALA 4 - "Shaft" (Shaft)** - Um filme de David Menally, com Piper Perabo, Adam Garcia e John Goodman  
(14.20, 16.50, 19.15, 21.40, 00.05)

**SALA 5 - "Romeo Must Die" (Romeo Deve Morrer)** - Um filme de Andrzej Bartkowiak, com Jet Li e Ah Yuh  
(13.50, 16.20, 18.50, 21.20, 23.50)

**SALA 6 - "X-MEN" (X-MEN)** - Um filme de Bryan Singer, com Patrick Stewart e Hugh Jackman  
(14.30, 17.00, 19.30, 22.00, 00.30)

**SALA 7 - "Space Cowboys" (Comboys do Espaço)** - Um filme de Clint Eastwood, com Clint Eastwood, Tommy Lee Jones e Donald Sutherland  
(12.50, 15.40, 18.30, 21.30, 00.20)

**C. C. Glicínias**

**SALA 1 - "60 Segundos"**  
(14.45, 16.15, 19.00, 21.45, 00.25)

**SALA 2 - "Onde está o Dinheiro"**  
(13.00, 15.15, 17.35, 19.55, 21.40, 23.50)

**SALA 3 - "Romeo Deve Morrer"**  
(12.30, 14.55, 17.20, 19.45, 22.10, 00.35)

**SALA 4 - "X-MEN"**  
(12.30, 14.50, 17.10, 19.30, 21.25, 00.10)

**SALA 5 - "Nunca é Tarde"**  
(12.35, 15.00, 17.15, 19.30, 21.55, 00.30)

**SALA 6 - "Coyote Bar"**  
(12.40, 15.05, 17.20, 19.40, 22.00, 00.20)

**SALA 7 - "O Professor Chanfrado"**  
(12.40, 15.05, 17.30, 19.55, 22.15, 00.40)

**toç aqui**

Logo do Praça do Peixe 2800 AVEIRO

**o TERRAL**

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15 - 1.ª P.  
Tel: 234381352 - AVEIRO

**Bamber**  
RESTAURANTE

**Gota's**  
Restaurante  
Bar Café, Lda.

R. António Rodrigues 21-33  
3801-381 AVEIRO  
Tel. 234 363 690 - Fax 234 481 417



exposições

José Rodrigues apresenta

## "Obsessivamente - variações sobre o mesmo tema"

Está patente no centro Cultural e de Congressos de Aveiro a exposição "Obsessivamente - variações sobre o mesmo tema", de José Rodrigues. Integrado no Ciclo Arte do Século, trata-se de uma exposição de pintura, escultura e cerâmica da qual que é considerado um marco incontestável das artes plásticas portuguesas.

A mostra está patente, na Sala Polivalente e na Sala 2 do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, de do-

mingo a quinta-feira, das 14 às 20 horas e de sexta a sábado das 14 às 23 horas. O Ciclo Arte do Século, uma iniciativa do pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Aveiro, teve início em Janeiro, com o objectivo de colocar Aveiro na rota das grandes exposições de Arte Moderna que, geralmente, acontecem nas cidades do Porto ou Lisboa. O primeiro convidado foi Júlio Resende, um pintor com um percurso que marcou profundamente o panora-

ma português da pintura do século XX. O segundo convidado foi João Cutileiro e a sua mestria de revolucionar a pedra. José Rodrigues, o terceiro convidado, «foi e continua a ser, para muitas gerações de jovens artistas, o guru, até pelo seu porte ascético, que inspira toda uma atitude criadora que se fundamenta numa mística de expressões plásticas com certa violência formal», diz o vereador responsável pelo pelouro da Cultura, Jaime Borges.

exposições

# ag

▶ Até hoje pode ser vista a exposição "Obsessivamente - variações sobre o mesmo tema" da autoria de José Rodrigues, patente ao público, no Centro Cultural e de Congresso de Aveiro.

▶ Até domingo, encontra-se patente, na Galeria Municipal de Aveiro, a exposição de pintura de Rui Leal.

▶ No Museu de Aveiro encontra-se uma exposição colectiva de pintura e escultura da Associação Nacional de artistas Plásticos (ANAP), realizada por 24 artistas plásticos. A mostra pode ser vista até ao próximo dia 23.

▶ Encontra-se patente, no Centro Cultural da Gafanha da Nazaré (Ilhavo), a exposição "Músicas para o Milénio".

▶ A exposição da "História da Música" pode ser vista em vários locais do concelho de Ilhavo (no hall de entrada do edifício dos Paços do Concelho, no Centro Cultural da Gafanha da Nazaré, na Escola E.B. 2,3 de Ilhavo, na Escola E.B. 2,3 da Gafanha da Nazaré e na Escola E.B. 2,3 da Gafanha da Encarnação).

▶ Amanhã, é inaugurada a exposição de pinturas a óleo "Sabor a sal...", de Agostinho Ribeiro. A mostra estará patente até ao próximo dia 15, na sala de exposições do Centro Cultural da Gafanha da Nazaré (Ilhavo).

▶ Até ao próximo dia 15 vai estar patente, na Galeria Municipal de Arte, em Ilhavo, uma exposição de pintura da autoria do jovem pintor Nuno Pedreiro.

▶ Até domingo pode ser vista, na Casa da Cultura de Estarreja, a exposição "Ateliers do Centro de Arte - S. João da Madeira".

▶ Até depois de amanhã, pode ser vista, em Santa Maria da Feira, a exposição de painéis sobre a música e as artes do espectáculo "Engenheiros Sonoros".

▶ Amanhã é inaugurada a exposição de arte - escultura, pintura e cerâmica - realizada pelos alunos finalistas da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. A mostra estará patente, até ao próximo dia 24, na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, na Câmara Municipal e na galeria de arte "Ao Quadrado", em Santa Maria da Feira.

▶ A Casa da Cultura de Estarreja tem patente, até domingo, uma exposição intitulada "Ateliers do Centro de Arte - S. João da Madeira".

▶ Até ao dia 30 deste mês encontra-se patente, na Biblioteca Municipal de Ovar, a exposição "Espaços Urbanos de Cabo Verde". A mostra pode ser vista de segunda a sexta-feira das 10 às 19 horas e aos sábados das 9,30 às 13 horas.

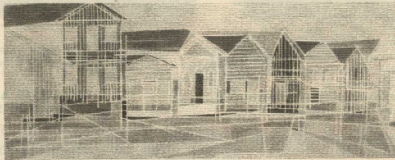
▶ "Espelhos e Portas de Ovar" dá nome à exposição de fotografias de Manuel Barbosa. A mostra pode ser vista até ao próximo dia 27, no Museu Ilídio Diniz, em Ovar.

▶ O Museu José Luciano de Castro (Anadia) tem patente uma exposição permanente de arte sacra. A mostra inclui conchas do espólio de José Relvas.

## Galeria Morgados da Pedricosa recebe José Bello

Depois de amanhã, pelas 17 horas, será inaugurada a exposição de pintura de José Bello. O palco para a mostra é a Galeria Morgados da Pedricosa e a exposição de pintura estará patente até ao próximo dia 22 de Outubro de segunda a sábado das 10 às 13 horas e das 15 às 19 horas e aos domingos das 15 às 19 horas.

José Augusto Andrade Bello da Fonseca - José Bello - nasceu a 13 de janeiro de 1942, em Alvôco das Várzeas (Coimbra). Iniciou a sua actividade artística no Círculo de Artes Plásticas da Associação Académica de



Coimbra, sob a orientação do mestre Waldemar da Costa. Integra o grupo Aveiro Arte desde 1974. Em 1967, ra-

dicou-se em Aveiro. Entre 1981 e 1983 esteve a viver em Lisboa por motivos profissionais.

ras e das 15 às 18 horas. Aos sábados, a galeria Água Forte tem as suas portas abertas das 15 às 19 horas.

Filipa Gomes Pirotto nasceu em Lisboa, há 29 anos. Muito nova saiu do país e viveu em vários países, tais como a Inglaterra, o Médio Oriente e a Escócia. Segundo as palavras da artista -de volta a Portugal, deslumbrei-me com as nossas cidades que considero um presente inestimável ao desenvolvimento da procura que inevitavelmente conduz ao registo do meu olhar pela fotografia.

Nesta exposição, a artista mostra o seu olhar sobre a cidade de Aveiro.

## "A Olhar a Cidade"



A partir do próximo sábado e até dia 21, vai estar patente na galeria Água Forte, uma exposição de fotografia da

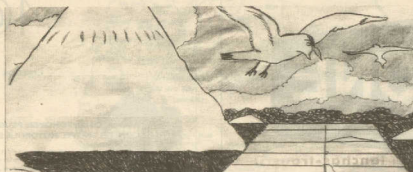
autoria da designer Filipa Gomes Pirotto. A mostra pode ser apreciada de segunda a sexta-feira das 10 às 14 ho-

## Uma festa para o "Guinness Book"

Verdadeiros mantos de linho que mactizam o azul das águas da nossa Ria, as stalinhas de Aveiro (popularizadas como "moinhins"), constituem anualmente desdado motivo de interesse para aqueles que vêm de fora visitar a nossa região.

Muito se tem falado por aí de formas de preservação e manutenção do património salgado avieirense; contudo, talvez tais iniciativas pudessem ter como "motor de arranque" a firme decisão de bater o recorde mundial do maior stalinha do planeta.

Seria indubitavelmente uma dupla forma de projectar a nossa cidade, inscrevendo o seu nome na longa lista de recordes do "Guinness Book" e promovendo a indústria turística; se um grupo de mamotas "carolans" se juntasse numa associação



com este mesmo objectivo comum. Seguir-se-ia a escolha de um tabuleiro apropriado, a contratação de pessoal, um projecto de animação no local e...orações contínuas para que S. Pedro não viesse estragar o trabalho paciente e meticuloso des-

ses heróis do sal.

Outro dos objectivos deste iniciativa seria a angariação de fundos para instituições sociais ligadas à vida marítima do região.

Paulo Vitória

última



O CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS é um semanário que tem vindo a afirmar-se graças à atenção que o leitor e anunciantes nos têm dado e à preferência de todos aqueles que vêem este jornal como uma mais-valia para a região de Aveiro.

Neste segundo aniversário pretendemos mostrar e relembrar aos nossos leitores algumas das edições que mais marcaram a segunda série do CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS.

O CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS tem já no seu arquivo razões históricas e culturais que não só enriquecem o nosso património histórico como, também, nos fazem recordar que no ano de 1852 nasceu um jornal que, durante quase um século, iria contribuir para valorizar a imprensa.

Hoje, o CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS faz dois anos e, quando se assinala um aniversário, é comum relembrarmos um pouco da vida do aniversariante. É o que pretendemos fazer neste dia.

Eis, pois, algumas edições, desta segunda série, que, por certo, o leitor ainda se recorda.

**LC LOJA DA GALGADA**  
DE  
MARQUES & SANTOS, LDA.  
DECORADORES DE INTERIORES

Felicitamos o CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS pelo 2º aniversário

RUA TENENTE RESENDE, Nº21 3800 AVEIRO TEL.F.: 234 423 345

# FRIOGURTE, Lda.

R. 21 de Julho  
Santa Joana  
3810-345 AVEIRO

Empresa distribuidora dos produtos



ALIMENTOS FRESCOS E NATURAIS

1@6  
2@6  
3@6  
4@6

Ligados ao mundo.

AGORA, OS AUTOMÓVEIS PEUGEOT VÊM EQUIPADOS COM TELEMÓVEL MOTOROLA E ACESSO A VÁRIOS SERVIÇOS DE INTERNET.



Peugeot para conduzir um automóvel com uma oferta inovadora em telemóvel Motorola ligada ao telemóvel com 33 milhões de mensagens e acesso à internet. Agora, do seu Peugeot, vai ter acesso aos mais variados serviços e informações (deslocações, hotéis, meteorologia, reservas, manutenção e muito mais). Tudo isso sem ter de sair de casa.

PEUGEOT

**VITOR GUIMARÃES & FILHOS, LDA.**  
CONCESSIONÁRIO PEUGEOT

Stand e Oficinas:  
E.N. 100 Vilar - Tel. 234 340 300 - Fax 234 340 301  
Apartado 64 - 3811-001 AVEIRO Portugal

